

O CENTRO ACADÊMICO XI DE AGOSTO

ditos seja compensada ou detida pelo
valor da produção;

Considerando que apenas 18,6%
dos empréstimos pedidos ao Banco
do Brasil em 1952 foram deferidos;

Considerando que, no mesmo ano,
de 1952, foram atendidos tão so-
mente 151 pedidos de empréstimos
Industriais, no valor médio de Cr\$
324.000,00;

Considerando que se concedeu
Águas e empresas empréstimos que
atingiram a taxa de Cr\$
200.000.000,00;

Considerando que tais concessões
não se fixaram à custa do bafêlo

Quais empresas desonestas que
atíngam a casa dos Crô
200.000.000,00;
Considerando que tais concessões
não se fizeram à custa do bafoio
suaçãoista, em detrimento de normas
estatutárias e regulamentares,
com grave prejuízo das instituições
democráticas do país;
Considerando que tais empresas
são, além do mais, absolutamente
indóceas;
Considerando que tal crédito foi
empregado para o sensacionalismo,
a chantagem e a concorrência desleal
à nobre imprensa brasileira;

Considerando, por último, a necessidade que há se impõe, de recuperação dos costumes políticos pátrios;

Resolva:

1.º — protestar, publicamente, contra todos os responsáveis por essas marobras tendentes ao descrédito do regime;

2.º — Comunicar à Comissão Parlamentar de Inquérito, o interesse que os estudantes e o povo em geral, acompanhando o desenrolar de tão relevante missão, qual seja a de apurar as responsabilida-

des por atos tão graves;

3.º — Declarar-se vigilante e pronto para exercer todos os recursos legais cabíveis, no sentido de se alcançar a punição dos culpados;

4.º — Comunicar estas decisões ao exmo. sr. Getúlio Vargas, presidente da República, ao exmo. sr. Café Filho, vice-presidente da República, e aos srs. presidentes do Senado e da Câmara Federal".

Na mesma reunião, foi aprovado um adendo àquela resolução, que ficou assim redigido:

Considerando que tais razões tendem a sufocar a liberdade de imprensa, assegurada pela Carta de 46.

Resolve: Constituir uma Comissão de Defesa da Liberdade de Imprensa, destinada a lutar neste momento combatido da vida do país, contra qualquer forma de opressão, que vise suprimir o direito de livre manifestação dos verdadeiros portavozes da opinião pública".

PESQUISA-SE PETRÓLEO

NO PARANÁ

Curitiba, 9 (Asp). — Graças aos esforços do governador Munhoz da Rocha e do sr. Plínio Catanheide, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, os trabalhos de exploração petrolífera na cidade de Jacareizinho estão bastante adiantados. Ontem pela manhã, o chefe do Executivo estadual, que realiza uma excursão pelo interior do Estado, esteve com sua comitiva no local em que se instala-

CONSEGUIU MANUTENÇÃO DE POSSE CONTRA OS PROPRIETÁRIOS
mas o Supremo anulou o remédio jurídico

Tommasini Semmarone e sua esposa, d. Itália Gloria Semmarone, e outros intentaram ação ordinária contra R.S. Botelho de Aguiar, na comarca de Sorocaba, no Estado de S. Paulo, alegando que, sendo proprietários de certas terras, ali exercitavam a fabricação de cal, possuindo toda a maquinaria necessária, e como quisessem ampliar essa fabricação, adquiriram certa gleba de terras vizinhas, que haviam pertencido a d. Iolanda Ramos dos Santos. Aconteceu, porém, que tais

terras tinha sido exploradas por R. S. Botelho de Agostini, que assim que soube da compra, se retirou das mesmas. Quando os autores, depois de legalizados seus títulos de propriedade se dispunham a tomar conta da gleba, ficaram surpresos em saberem que R. S. Botelho de Agostini havia perdido uma manufatura, obtendo o remédio jurídico. Foi por isso que insistiram, então, a ação ordinária a fim de anular os efeitos da manufatura.

na longa sentença, deu-lhes ganho de causa mandando liquidar em execução os donos e prejuízos causados pela ré. Está, não satisfeito, apelou para o Tribunal de Justiça do Estado, que em Camaras Civis negou provimento ao recurso, para manter a sentença de primeira instância. A apelação, ainda não convencida, foi para o Supremo Tribunal Federal, em grau de recurso extraordinário, sendo designado relator o ministro Lafayette de Andrada. Na sessão de ontem, a Turma não conheceu do recurso, contra um ver-

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1843
ALFANDEGA, 7 EDIFICIO PROPRIO
RIO DE JANEIRO



MOINHO FLUMINENSE S. R.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

S INDÚSTRIAS

• telefonar para 22-6343 •

CORDAS E BARBANTES

CIA. DE COMERCIO E INDUSTRIA FREITAS SOARES
Rua da Alfândega, 133
Tel. 23-6170 - Cx. Postal 1.195
Cordões e barbetes para todos os fins.
"CASTELO" e "GLADIADOR"

VIDROS
FABRICA DE VIDROS
"BOEMIA" S. A.
RUA SAUL CRISTÓVÃO 832
TEL. 48-3627
Frascos para todos os fins.
Flocos, tubos, etc.

Coligação e ideologia

O discurso pronunciado pelo sr. Lucas Garcez, na cerimônia de instalação da Comissão Diretora da Coligação Interpartidária, constitui, ao mesmo tempo, um esclarecimento mais pormenorizado dos motivos que o levaram a essa decisão e um manifesto de princípios políticos, estabelecendo os novos rumos de sua atuação pública.

Poder-se-iam resumir esses dois aspectos do seu pronunciamento observando-se, quanto ao primeiro, que o sr. Lucas Garcez, aproveitando sua experiência de governo, reconhece, explicitamente, a impossibilidade de reduzir sua ação ao mero âmbito técnico-administrativo, uma vez que a tarefa do Executivo estadual não se esgota na administração de coisas, mas também compreende a direção dos homens. Daí impor-se o dever da atuação política, no melhor sentido do termo. Quanto ao segundo aspecto do seu discurso, que constitui uma verdadeira declaração de princípios, vale salientar que o governador de São Paulo proclama a necessidade de os mandatários do povo atenderem aos novos reclamos desta, tal como os traduzem as manifestações eleitorais. Nessa ordem de ideias, o sr. Lucas Garcez, à luz das recentes eleições paulistas, se declara favorável a uma íntima e profunda participação do Estado no processo econômico-social, visando a estabelecer melhores padrões de justiça distributiva e de bem-estar coletivo. Não tem mais sentido, observa, as intenções meramente assistencialistas, (e nos lembramos do SESI e do SESC) que pretendem organizar em grande escala a caridade privada. O que importa é modificar as estruturas econômico-sociais, de sorte a abolir as injustiças e dar às massas amplo acesso aos bens da vida e à facilidade de dispor sobre seu próprio destino.

Todos esses princípios, assim expostos, merecem, de modo geral, a atenção que para eles solicita o governador Garcez. São formulações que já integram o repertório de ideias políticas de nossa época, rareando cada vez mais os que a elas se opõem ostensivamente. O que ocorre, no entanto, é que as diretrizes e as motivações apontadas pelo sr. Lucas Garcez não se coadunam nunca a uma ação uniforme, a igual passo. Falava o governador paulista como presidente da Coligação Interpartidária, agora investida de atribuições que a equiparam a um superpartido. Nesta qualidade, lhe era possível, e mesmo necessário, reivindicar a direção política do Estado.

Como suplemento de seus encargos técnico-administrativos. Mais difícil, no entanto, lhe será trazer, para as realizações concretas, os projetos de reformas de base, por ele aludidos. Os partidos que integram a Coligação, a despeito de sua carência de ideologia e de programas próprios, experimentam, não obstante, limitações muito precisas a esse respeito. Se não têm ideologia, possuem, claramente, impedimentos ideológicos. Como pode o PSD enveredar, por exemplo, para uma política de reforma agrária? Como pode a UDN, no entanto, a de São Paulo, admitir processos que aumentem a participação das massas no poder?

O próprio caráter colegial de que se revestiu, agora, a direção política de São Paulo, demonstra que sua ação somente se poderá exercer como suporte de uma atuação administrativa do governador. Eventualmente, a Coligação poderá estender sua ação até ao âmbito sucessório. Os princípios ideológicos, todavia, na medida em que forem claros e orientados para uma realização concreta, tenderão a divorciar os partidos coligados e só poderão servir de trunfo para a ação pessoal do sr. Lucas Garcez e dos partidos que com ele se identificarem.

Como exemplo da Redentora, estando o quadro de sua transição para o Brasil sublinhado condignamente pelas belas tradições da Marinha, representadas no cruzador "Barroso".

O telegrama de Paris exprime que está a concretizar-se uma velha aspiração que moveu estadistas, parlamentares e intelectuais em muitos anos do regime republicano, com a mesma devoção e relevante preito de justiça.

SINDICALIZAÇÃO

O corolário da sindicalização total é o governo de partido único. Partido único, cujos membros ficam à frente dos sindicatos. São eles que mandam e não os sindicalizados. É uma estrutura invertida. Começa de cima para baixo. Primeiro escolhem-se os futuros chefes de sindicatos. Em geral são escolhidos em qualquer partido já formado ou apenas em esboço. Depois disso, é que se criam os sindicatos. As massas pensam que os sindicatos são feitos para elas. Sem dúvida são elas que a elas dão força. Mas força que somente aos chefes aproveita. As massas servem de base. É uma espécie de enclenchimento. Por cima delas é que ficam os que pretendem tomar conta do país. E quando tomam conta, as massas passam a não servir nem mesmo como massas. Salvo se massas inerte, porque qualquer velocidade de mando ou qualquer ligeira insubordinação é logo abafada pelos processos conhecidos de campos de concentração e outros mais.

O partido único, tipo bolchevista ou nazista, não é partido de massas. É partido fechado. É partido de elite. Elite falsa mas não deixa de ser elite. Não basta crer para não ingressar. É uma casta. E mais coisa de seus privilégios que a antiga nobreza do tempo do Rio XIV.

Há quem pense que através do Ministério do Trabalho seja possível a sindicalização total das massas brasileiras. Massas que eles chamam são os operários. Querem escravizar seis milhões de eles, acenando-lhes com a participação no governo do país. A tática é velha. Mas há ainda quem se deixe envolver por ela. O exemplo mais recente temos na Argentina. Hoje quem lá governa, são os operários ou são os peronistas? E na Rússia são os trizes milhões de habitantes que governam, ou apenas os membros do presidium?

Dentro do ângulo da sindicalização total, onde se escreve "massa", lê-se "rebanhos".

TOPICOS & NOTICIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal. — Tempo instável. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, frescos. Máx. 27,8; mín. 18,6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Perguntas

Estranha um leitor que se queira voltar ao tabelamento da carne. No apogeu em que se abastece, a carne que há cerca de quinze dias atrás comprava a Cr\$ 24,00 o quilo, desceu a Cr\$ 20,90. Se está baixando, para que tabelar? E a pergunta que nos faz e a ela não sabemos responder, senão com outra pergunta. Será justamente por que ela está baixando, que a vão tabelar?

A repatriação da redentora

Já havíamos antecipado uma edição de ontem. Hoje, o Correio da Manhã publica um telegrama de Paris, dando conta do desenvolvimento lógico das providências que adiantamos aos leitores. Diz-se aí que os restos mortais da Princesa Isabel, assim como os do Conde d'Eu, virão para o Rio de Janeiro a bordo do cruzador "Barroso", que se encontra na Europa para participar das cerimônias da coroação da Rainha Elizabeth II, da Inglaterra.

Cumpram em primeiro lugar encaixar, no despacho vindo da capital francesa, o êxito das diligências do Itamaraty apressando-se em instruir a Embaixada na França quase simultaneamente com o fato da autorização transmitida pelo Príncipe D. Pedro Henrique ao Conde de Paris para a repatriação dos veneráveis despojos.

O sucesso, por sua vez, beneficiou-se da perfeita identidade em que se encontrava o Conde de Paris com a iniciativa do governo brasileiro. Habituado por todos os membros da família Orleans e Bragança no Brasil, pôde, agora, na qualidade de presidente da Société Civile du Domaine de Dreux, consentir e providenciar a exumação e o embarque dos antepassados.

Efetiva-se, deste modo, harmoniosamente um empreendimento feliz na sua inspiração e na associação de esforços que mobilizou, para o nobre fim de dar repouso eterno na terra brasileira à Princesa que tanto serviu ao Brasil como regente, e tanto amou em todas as fases de sua existência, sendo o seu maior desejo, no exílio, tornar ao país, em cuja história escreveu a mais vigorosa página social, redimindo uma raça.

Os brasileiros aguardam a ocasião do próximo retorno do "Barroso" para render a D. Isabel de Orleans e Bragança as homenagens de sua peregrina admiração, acrescentando às honras militares, que lhes são devidas, as manifestações da consciência nacional e do sentimento popular, que como poucos chefes de Estado ela soube granger e conservar, pelas suas elevadas virtudes e generosas decisões.

Honram-se os brasileiros, honrando a me-

MÉDO DA LIBERDADE

Eh! 1951 exportamos 32.514 milhões de cruzeiros; em 1952, 26.065 milhões; e em 1953, se as coisas continuarem como nos primeiros quatro meses, chegaremos em dezembro com menos de 24.000 milhões.

A crise é função da exportação. Se esta continuar deteriorando, a crise também se irá agravando.

E qual o remédio para evitar

tal situação ou, pelo menos, mantê-la no nível atual?

A resposta virá no fim. Quanto mais se apertam os controles, tanto mais estrangulada ficará o comércio exterior. A solução será então afrouxar os controles? Tem-se que tal solução provoque insuportável alta dos preços. Mas haverá alguma coisa hoje, com exceção do trigo e da gasolina, que não esteja sendo vendida como se não houvesse controle algum, inclusive o cambial?

Tem-se a impressão de que os

controles vieram para conter uma situação de emergência. Mas pas-

sa-se que se justificava pelo simples fato de serem passagens medidas de exceção.

Tendo, porém, de exceção passado a ser normal, tais medidas, o mal de passageiro que era pas-

sado a ser também normal. Não estará aí a origem, a causa das

causas, da crise geral?

Enfim, o problema brasileiro é um problema de liberdade. O

governo tem medo da liberdade. E com o medo, nada se constrói neste mundo.

O RACISMO NOS BANCOS

DE SANGUE DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 9 (A.P.). — Na As-

sembleia do Estado, o deputado

Candido Norberto, do PSD, denun-

ciou fatos que ocorrem nesta capi-

tal, referentes a discriminação de

cor, quando se trata de concessão

de empréstimos. O deputado

disse que, quando se trata de

conceder empréstimos a pessoas

de cor, os bancos praticam uma

discriminação que é uma vergonha

para o Brasil. Ele pediu que se

tomasse providências para acabar

com essa discriminação.

O deputado Norberto afirmou

que essa discriminação é uma

vergonha para o Brasil e que se

deveria tomar providências para

acabar com essa discriminação.

O deputado Norberto afirmou

que essa discriminação é uma

vergonha para o Brasil e que se

deveria tomar providências para

acabar com essa discriminação.

O deputado Norberto afirmou

que essa discriminação é uma

vergonha para o Brasil e que se

deveria tomar providências para

acabar com essa discriminação.

O deputado Norberto afirmou

que essa discriminação é uma

vergonha para o Brasil e que se

deveria tomar providências para

acabar com essa discriminação.

O deputado Norberto afirmou

que essa discriminação é uma

vergonha para o Brasil e que se

deveria tomar providências para

acabar com essa discriminação.

O deputado Norberto afirmou

que essa discriminação é uma

vergonha para o Brasil e que se

deveria tomar providências para

acabar com essa discriminação.

O deputado Norberto afirmou

que essa discriminação é uma

cumprem seu dever, autuando e multando os infratores. Se realmente, só a custa dessas propinas pode funcionar o aparelho de fiscalização de impostos e consumo, então será triste confessá-lo, é que os serventários a ela afetados não cumprem, com seus colegas com atribuições semelhantes, o seu dever, que consiste exatamente em defender o erário, independentemente de percentagens que os transformam em sócios do Tesouro.

Naturalmente não será fácil consertar o que está evidentemente errado, pois grandes são os interesses que se oporão a qualquer providência honesta. Que o diga o deputado Maurício Joppert, autor de um bem fundamentado e moralizador projeto nesse sentido.

A Europa defende-se

A Organização Europeia de Cooperação Econômica anunciou que, a despeito das restrições impostas por determinados países, a liberação do comércio privado alcançou, em 1952, a média de mais de 66%. O valor e a percentagem do comércio liberado de cada país oferecem uma estatística em que, pela ordem, ocupam os primeiros lugares o Luxemburgo-Belga, com um movimento de 837 milhões de dólares; a Holanda, com 689 milhões; o Reino Unido, com 684; a Suécia, 650; a Alemanha, 604 milhões. Seguem-se, aproximando-se dessas percentagens de valor, a Suíça e a Dinamarca.

O período de referência, para todos os países é 1948, excluída a Alemanha, cujo período de referência é 1949.

De 1919 a 1952

Segundo se revelou na Câmara, a propósito do movimento de verbas destinadas a acudir ao Nordeste contra as secas, no período de 1919 a 1952, o governo gastou nisso cerca de três bilhões de cruzeiros.

Pelo projeto então apresentado os créditos orçamentários destinados ao mesmo serviço, de acordo com o dispositivo constitucional, consideram-se registrados pelo Tribunal de Contas, independentemente de qualquer outra formalidade, a

que os indivíduos por ventura assaltados pela ideia do suicídio não se valham de um recurso que, sem atingir seu objetivo, que é a morte, os deixa inválidos para o resto da vida...

No Rio já se torna necessária uma campanha nesse sentido.

... E não fechamos os olhos

aos aspectos morais. A essa luz

uma figura sai ilusória e prestigiosa: — Symphonie Rie. Uma

nação sai com o seu sacrifício

desenhado: — a Coréia do Sul.

As mensagens de Eisenhower ao

presidente coreano são bonitas,

simpáticas. Mas, lembrando a

insana agressão da Coréia do

Sul, pedem a esta para desistir

de fazer "o mesmo", amanhã.

Bravo, sério... "O mesmo"?

Não tem de contrariar-se nossa

consciência, ao ver que as cir-

cunstâncias tornam tão ilustre ge-

neral a escrever esse "mesmo"?

Será excessivo falar de Muni-

cipal. Mais excessivo seria não

lembrar essa ilustre figura amari-

na. O armistício, se vier, e a paz a

que tal armistício possa abrir a

porta, tem um inebriante sabor

de concordância melancólica. É in-

possível que seja assim o fecho

da peça. Trata-se, apenas, de

um final de ato.

O presidente da República

recebeu, ontem, no Catete, para

despedida, os ministros João Ne-

ves, da Fazenda, e João Cleofas, da

Agricultura.

PROPRIETÁRIOS RURAIS

em visita ao Conselho Nacional

de Economia

O Conselho Nacional de Economia

recebeu, ontem, às 10 horas, a vi-

sita dos proprietários rurais, com-

panhada de uma comissão de

proprietários rurais, de Souza, Es-

tado da Paraíba, constituída dos

srs. Figueiredo, de Assis Rocha, Lin-

do de Pires, Ferreira Junior, João Vi-

légio de Souza e Laércio Pires de

Souza, que se encontra nesta capi-

tal para tratar de problemas li-

gados a terras de irrigação no ve-

de de água de São Gonçalo. Os

visitantes foram recebidos pelo sr.

Dodsworth Martins, presidente da

referida entidade, e pelos conse-

heiros Edgar, Teodoro, Leite, Ha-

milton Prado, Humberto Bastos,

João Pinheiro Filho, Marcelino

Pequeno e Octávio Gonçalves de

Buhas, perante os quais aquele pa-

tricular fez uma exposição do as-

unto.

FOI VENCER NO SUPREMO

TRIBUNAL

João Rolzen propôs, no foro

da capital do São Paulo, ação

de despejo contra a Sociedade

Brasileira de Construções, a

qual estavam locados uns con-

domínios da Rua Xavier de To-

ledo, n.º 88, de propriedade do

autor, e que deles declaram

precisar para uso próprio.

O caso foi julgado em

primeira instância contra o

autor, por entender o juiz que

ele não tinha razão nem direi-

to na hipótese, não cabendo a

reclamação.

João Rolzen, não satisfeito,

apelou para o Tribunal Fede-

ral, onde a 6.ª Câmara Cível

deu-se por incompetente. Os

autos foram à Segunda Câma-

ra, que por unanimidade de vo-

tos declarou que não era pos-

sível dar o despejo pela re-

clamação, visto o autor possuir

terrores imóveis, onde podia

perfeitamente localizar o seu

negócio.

Ainda não convencido, foi

para o Supremo Tribunal Fede-

ral, em grau de recurso ex-

traordinário, sendo o feito dis-

tribuído à Primeira Turma e

designado relator o ministro

Nelson Hungria.

Na sessão de ontem foi a

hipótese julgada, conhecendo-

do recurso e dando-se provi-

mento.

OFICIAIS NORTE-AMERICANOS

EM VISITA A PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 9 (A. N.). — En-

viagem de confraternização en-

tre oficiais norte-americanos, in-

tegrantes da Comissão Militar

dos Estados Unidos, atualmente em

atuação na capital federal, a tar-

de ontem, as guardas federais

acudiram ao encontro em São

Leopoldo, onde se encontravam

seus colegas norte-americanos

da sede do Circulo Militar. Estiveram

presentes o general Ernesto Dor-

val, governador do Estado; gene-

ral Odílio Denis, comandante da

Militar do Sul; general Manoel

Azambuja Brilhante, comandante

da Terceira Região Militar, além

do general Oscar Barros Fialho,

comandante da 2.ª Divisão de In-

fanteria.

CAMBIO LIVRE PARA UM

ASSISTENTE DE ENSINO

que obteve uma bolsa

de estudos

O ministro da Fazenda sub-

meteu à consideração presiden-

cial o processo, em que o Con-

ENSINO

EXEMPLO A IMITAR

Campanha contra o uso da "cola" na Faculdade de Ciências Médicas de Minas — Visando consolidar o nome do novo instituto de ensino superior

Os alunos da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Católica de Minas Gerais iniciaram uma campanha contra o uso da "cola". A iniciativa partiu dos veteranos fundadores, alunos do 1.º ano, visando consolidar o nome do novo instituto de ensino superior. Dezenas de alunos da Faculdade de Ciências Médicas, que se iniciam no decorrer do ano da "cola", naquela Faculdade, mas de uma única e só instituição, estão certos de que os benefícios, aparentemente, pela "cola", são únicos e exclusivos. Enquanto nas escolas, o aluno poderá conseguir melhorar os seus estudos na vida prática, depois de diplomados, é impossível ensinar-se a si mesmo.

Nas salas de aulas, nos patios e corredores da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Católica de Minas Gerais, está a "cola", para que todos os alunos possam ler os planos, com os seguintes dizeres:

Oleagues! Que se dirá do método que pouco levou os estudos de Anatomia, que, na sala de cirurgia, eu no gabinete, ou na presença de um colega, ou no estudo de uma tese, escrevo, fazendo uma "cola" sem nada apresentar de meu?

A campanha contra a "cola", desenvolvida pelos alunos da Faculdade de Ciências Médicas, é digna de ser aplaudida e regulamentada. O exemplo de espírito universitário e de responsabilidade, tais iniciativas fazem acreditar no acerto da Faculdade e da nossa cultura.

REGULANDO OS EXAMES DO ARTIGO 91

Portaria ministerial sobre o assunto — O atestado de residência deverá indicar a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior

O sr. Pêdrico Madureira de Pinho, ministro interino da Educação e Saúde, tendo em vista permitir maiores facilidades aos candidatos a exames previstos no art. 91 da Lei Orgânica do Ensino Secundário, baixou a Portaria n.º 387, datada de 6 de junho de 1933, cujas instruções são as seguintes:

Art. 1.º — Os exames previstos no artigo 91 do decreto-lei n.º 4.244, de 9-4-1937, com a redação que lhe deu o decreto-lei n.º 3.347, de 10-12-1935, poderão ser realizados em caráter de exame de admissão, em estabelecimento de ensino federal, estadual, ou municipal, ou em estabelecimento de ensino particular, e nos mantidos pelas Poderes Públicos Municipais, uma vez obedecido o disposto nas presentes instruções.

Art. 2.º — Os exames de que trata o artigo precedente poderão ser realizados em duas épocas: a primeira antes do início do ano letivo, e a segunda depois do término do mesmo.

Parágrafo único — Nos exames de segunda época poderão ser inscritos candidatos que tenham sido reprovados nos exames de primeira época, desde que a eles não tiverem concorrido.

Art. 3.º — Deverão ser exigidos dos candidatos:

- 1.º Prova de idade mínima de dezesseis anos completos;
- 2.º Prova de identidade;
- 3.º Prova de quitação com o Serviço Militar;
- 4.º Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 4.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 5.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 6.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 7.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 8.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 9.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 10.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 11.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 12.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 13.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 14.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 15.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 16.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 17.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 18.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 19.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 20.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 21.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 22.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 23.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 24.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 25.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 26.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 27.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 28.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 29.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 30.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 31.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 32.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 33.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

PREPARATIVOS PARA A REVISTA

NAVAL DA COROAÇÃO

ACLAMADA PELO POVO A RAINHA ELIZABETH

Londres, 9 (U. P.). — A uma semana de sua coroação, a rainha Elizabeth II, passou, com o duque de Edimburgo, entre milhares de seus súditos, que a aclamavam, para ir participar dos serviços religiosos de ação de graças pela coroação, na histórica Catedral de São Paulo.

Mais tarde, a soberana e seu esposo estiveram no quarto distrito de Londres, transitando lentamente em carro aberto, pelas ruas do setor residencial do sudoeste da capital.

Entretanto, no ancoradouro do Armada, em Spithead, nas cercanias de Portsmouth, continuavam os preparativos para a revista naval do próximo dia 15, em que participarão navios britânicos e de outras nações, inclusive o cruzador brasileiro, "Almirante Barroso", o cruzador russo, "Sverdlov", o cruzador greco, "Navarino", e o navio-escola italiano, "Vesputici".

OS PRETENDENTES DA PRINCESA MARGARET

Londres, 9 (Robert Muesel, da U. P.). — Três possíveis pretendentes elegíveis restam à princesa Margaret, para escolher entre eles seu futuro esposo, que o casamento favorável da nação e o favor das especulações acerca dos meios elegíveis.

RODOVIA LAFAYETTE-SOBRAL

Ouro Preto, 9 (A. P.). — Com a presença do prefeito de Lafayette, o governador de Minas Gerais, inaugurou a rodovia ligando a cidade à localidade de Sobral.

MELHORAMENTO E MTERESINA

Terresina, 9 (A. P.). — A Prefeitura da cidade de Altos, levou a efeito, na inauguração, na sede do município, de um importante trabalho destinado ao funcionamento do Centro de Saúde, para cujo alvará concorreram os membros do Conselho Municipal, assim como o governador do Estado e o presidente do Legislativo.

exames em menos de cinco disciplinas, em cada ano.

Art. 1.º — Os candidatos que desejarem gozar da faculdade de contabilidade, deverão, por ocasião da inscrição, indicar as disciplinas em que pretendem ser examinados.

Art. 2.º — As presentes instruções substituem, para todos os efeitos, as instruções baixadas com a Portaria n.º 546, de 10-11-1932.

Art. 3.º — Os exames de que trata o presente artigo deverão ser realizados, em dois anos, não sendo permitida a prestação de

Art. 4.º — O número de candidatos que num dado estabelecimento e numa determinada época podem ser examinados, será o total das matrículas no curso médio do mesmo estabelecimento.

Art. 5.º — Os exames de que trata o presente artigo deverão ser realizados, em dois anos, não sendo permitida a prestação de

Art. 6.º — O número de candidatos que num dado estabelecimento e numa determinada época podem ser examinados, será o total das matrículas no curso médio do mesmo estabelecimento.

Art. 7.º — Os exames de que trata o presente artigo deverão ser realizados, em dois anos, não sendo permitida a prestação de

Art. 8.º — O número de candidatos que num dado estabelecimento e numa determinada época podem ser examinados, será o total das matrículas no curso médio do mesmo estabelecimento.

Art. 9.º — Os exames de que trata o presente artigo deverão ser realizados, em dois anos, não sendo permitida a prestação de

Art. 10.º — O número de candidatos que num dado estabelecimento e numa determinada época podem ser examinados, será o total das matrículas no curso médio do mesmo estabelecimento.

Art. 11.º — Os exames de que trata o presente artigo deverão ser realizados, em dois anos, não sendo permitida a prestação de

Art. 12.º — O número de candidatos que num dado estabelecimento e numa determinada época podem ser examinados, será o total das matrículas no curso médio do mesmo estabelecimento.

Art. 13.º — Os exames de que trata o presente artigo deverão ser realizados, em dois anos, não sendo permitida a prestação de

Art. 14.º — O número de candidatos que num dado estabelecimento e numa determinada época podem ser examinados, será o total das matrículas no curso médio do mesmo estabelecimento.

Art. 15.º — Os exames de que trata o presente artigo deverão ser realizados, em dois anos, não sendo permitida a prestação de

Art. 16.º — O número de candidatos que num dado estabelecimento e numa determinada época podem ser examinados, será o total das matrículas no curso médio do mesmo estabelecimento.

Art. 17.º — Os exames de que trata o presente artigo deverão ser realizados, em dois anos, não sendo permitida a prestação de

Art. 18.º — O número de candidatos que num dado estabelecimento e numa determinada época podem ser examinados, será o total das matrículas no curso médio do mesmo estabelecimento.

Art. 19.º — Os exames de que trata o presente artigo deverão ser realizados, em dois anos, não sendo permitida a prestação de

Art. 20.º — O número de candidatos que num dado estabelecimento e numa determinada época podem ser examinados, será o total das matrículas no curso médio do mesmo estabelecimento.

Art. 21.º — Os exames de que trata o presente artigo deverão ser realizados, em dois anos, não sendo permitida a prestação de

Art. 22.º — O número de candidatos que num dado estabelecimento e numa determinada época podem ser examinados, será o total das matrículas no curso médio do mesmo estabelecimento.

Art. 23.º — Os exames de que trata o presente artigo deverão ser realizados, em dois anos, não sendo permitida a prestação de

Art. 24.º — O número de candidatos que num dado estabelecimento e numa determinada época podem ser examinados, será o total das matrículas no curso médio do mesmo estabelecimento.

Art. 25.º — Os exames de que trata o presente artigo deverão ser realizados, em dois anos, não sendo permitida a prestação de

Art. 26.º — O número de candidatos que num dado estabelecimento e numa determinada época podem ser examinados, será o total das matrículas no curso médio do mesmo estabelecimento.

Art. 27.º — Os exames de que trata o presente artigo deverão ser realizados, em dois anos, não sendo permitida a prestação de

Art. 28.º — O número de candidatos que num dado estabelecimento e numa determinada época podem ser examinados, será o total das matrículas no curso médio do mesmo estabelecimento.

Art. 29.º — Os exames de que trata o presente artigo deverão ser realizados, em dois anos, não sendo permitida a prestação de

Art. 30.º — O número de candidatos que num dado estabelecimento e numa determinada época podem ser examinados, será o total das matrículas no curso médio do mesmo estabelecimento.

Art. 31.º — Os exames de que trata o presente artigo deverão ser realizados, em dois anos, não sendo permitida a prestação de

Art. 32.º — O número de candidatos que num dado estabelecimento e numa determinada época podem ser examinados, será o total das matrículas no curso médio do mesmo estabelecimento.

Art. 33.º — Os exames de que trata o presente artigo deverão ser realizados, em dois anos, não sendo permitida a prestação de

Art. 34.º — O número de candidatos que num dado estabelecimento e numa determinada época podem ser examinados, será o total das matrículas no curso médio do mesmo estabelecimento.

NOTICIÁRIO

CANDIDATAS DEPENDENTES AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O major Gubriel Soares Marroig convida os responsáveis pelas candidatas dependentes ao Instituto de Educação a que o procurem, para informações de interesse geral, à Rua Sete de Setembro, 67-70 andar, sala 74, diariamente, das 9 às 17 horas, com exceção dos sábados.

DIREITO

Deverão ser exigidos dos candidatos:

- 1.º Prova de idade mínima de dezesseis anos completos;
- 2.º Prova de identidade;
- 3.º Prova de quitação com o Serviço Militar;
- 4.º Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 4.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 5.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 6.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 7.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 8.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 9.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 10.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 11.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 12.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 13.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 14.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 15.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 16.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 17.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 18.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 19.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 20.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 21.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 22.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 23.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 24.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 25.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 26.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 27.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 28.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 29.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 30.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

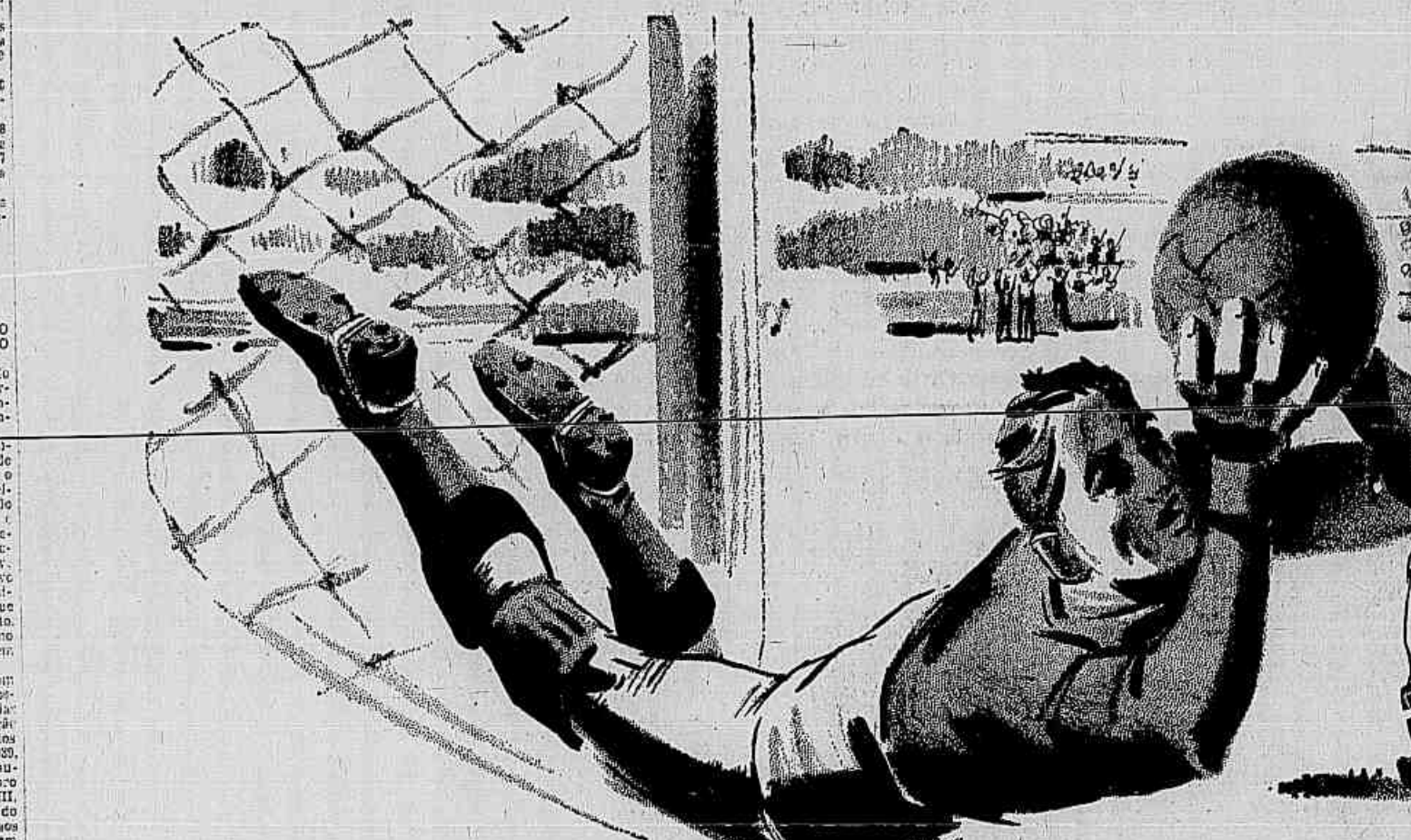
Art. 31.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.

Art. 32.º — Provas Parciais — Condições normais. 1.º ano.

Art. 33.º — Atestado de residência, passado por autoridade competente.

Parágrafo único — O atestado de residência deverá provar que a localidade em que residirá o candidato durante o ano anterior aos exames, é aquela em que os exames se realizam ou se realizaram.



REFRESCAR COM OCEANOGRÁFICA!

Seu carro viverá mais... com o Atlantic Motor Oil, que defende com segurança as partes vitais do motor. Defenda a sua economia com a energética ação dupla do Atlantic Motor Oil, que limpa e lubrifica, garantindo quilometragem extra, livre de enguiços e reparos custosos!

ATLANTIC MOTOR OIL

DETERGENTE!
ULTRA-RESISTENTE AO CALOR!
ANTI-ÁCIDO!
ANTI-OXIDANTE!

Troque para ATLANTIC
...e veja como lucra o seu carro!

NOTÍCIAS ESPORTIVAS! Ouça as últimas, através de Rádio Esportes Atlantic, pela Rádio Tupi, às 3as, 5as e sábados, das 19:30 às 19:20 e jogos todos os domingos, pela Rádio e pela TV Tupi.

ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

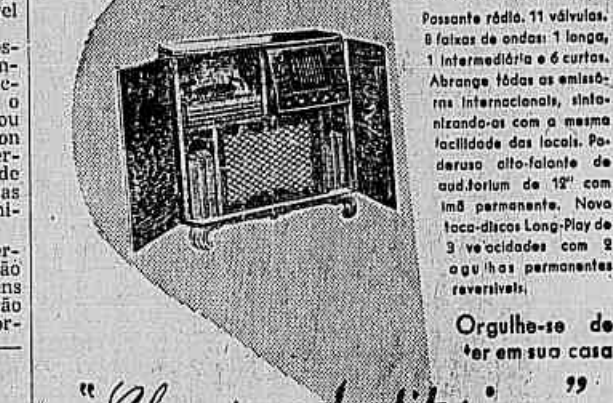
GASOLINA • MOTOR OIL • LUBRIFICAÇÃO • PNEUS KELLY • BATERIAS ATLANTIC

Para você que vai a Belo Horizonte

HOTEL AMAZONAS
BELO HORIZONTE
Av. Amazonas, 120 - Fone: 4-420
Endereço Telegráfico: Hotamazona

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLÍCAS



"Super Auditorium"

NÃO ANDE TANTO, procure a Casa MONSANTO

Rua do Arsenal, 85 - Tel. 30-7858
Rua S. Francisco Xavier, 224-A - Tel. 38-1500

Orgulhe-se de ter em sua casa

VENDAS A PRAZO

Orgulhe-se de ter em sua casa

VENDAS A PRAZO

Orgulhe-se de ter em sua casa

VENDAS A PRAZO

Orgulhe-se de ter em sua casa

VENDAS A PRAZO

Orgulhe-se de ter em sua casa

VENDAS A PRAZO

Orgulhe-se de ter em sua casa

VENDAS A PRAZO

Orgulhe-se de ter em sua casa

VENDAS A PRAZO

Orgulhe-se de ter em sua casa

VENDAS A PRAZO

Orgulhe-se de ter em sua casa

VENDAS A PRAZO

Orgulhe-se de ter em sua casa

VENDAS A PRAZO

Orgulhe-se de ter em sua casa

VENDAS A PRAZO

Orgulhe-se de ter em sua casa

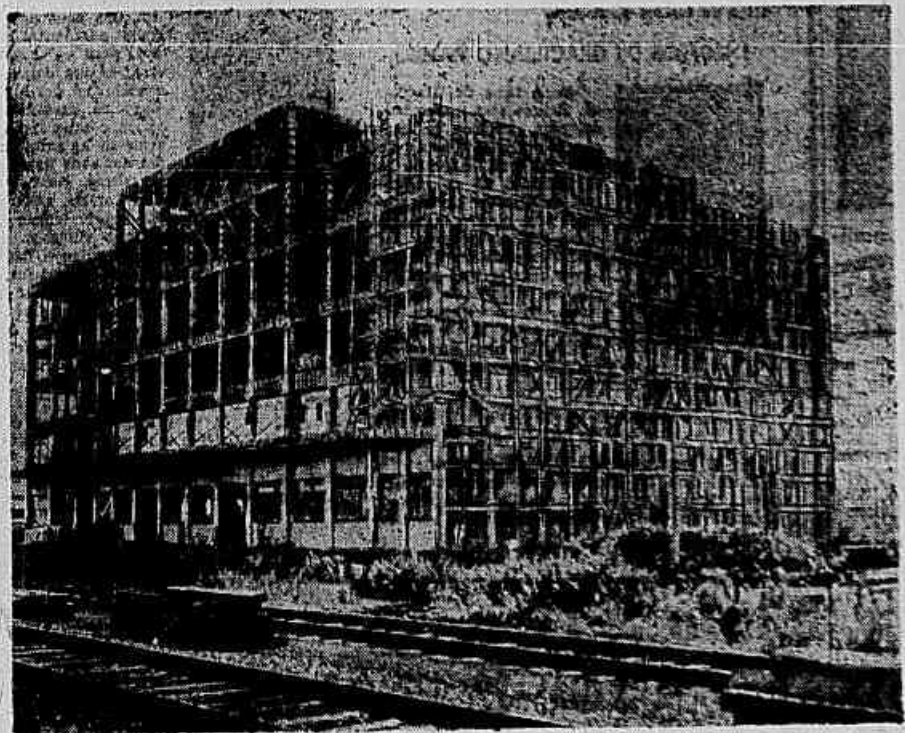
VENDAS A PRAZO

Orgulhe-se de ter em sua casa

VENDAS A PRAZO

TORNA-SE REALIDADE A CONSTRUÇÃO DO MOINHO SÃO JORGE

Pelas suas instalações e planejamento, servirá de modelo para iniciativas idênticas. Enquadrado como dos mais modernos do mundo



Estado atual das obras construídas em tempo recorde, onde simultaneamente faz-se o acabamento do edifício e montagem do aparelhamento técnico

Quando em outubro do ano passado, com a presença de altas autoridades, naquele terreno baldio do mais industrial município do Brasil que é Santo André, seguido de justificadas solenidades foi lançada a pedra fundamental do prédio em que seria instalado o Moinho S. Jorge, preconizava-se a realização de um grande empreendimento. Partindo da iniciativa de um grupo de industriais e particulares totalizando mais de 1.000 acionistas congregados pelo prestígio dos

tanto dos melhores meios de transporte, de onde toda a produção poderá ser encaminhada para os grandes centros de consumo. Os terrenos de Santos, praianos, não ofereciam a necessária resistência exigida para a construção do Moinho. Também a facilidade de transporte influíu para a transferência da sede.

VISITANDO AS OBRAS

Em companhia do sr. Reinhold Schmidt, engenheiro chefe para assuntos de trigo em

as células. Neste movimento, é tomado o grau de humidade e se necessário entram a funcionar automaticamente os secadores sendo também expurgado e eliminadas todas as impurezas que porventura hajam se agregado ao trigo. Uma vez retirado para a moagem é levado para a secção de limpeza onde entra em peneiramento, purificação e lavagem, dentro dos princípios mais modernos de higienização, sendo então levado às células de descascamento para depois entrar na fase propriamente dita de moagem. Nesta

oitava para farinha) processa-se a operação de misturas determinadas pelos técnicos que determinam o tipo padrão que será lançado à venda. Finalmente, em última operação, entra em funcionamento a secção de ensacamento onde as máquinas ensacadoras, com um mínimo de mão de obra, preservado de qualquer contacto de impurezas, são automaticamente cheios e preparados os sacos de 80 quilos, prontos para a expedição.

DESCARGA DOS VAGÕES

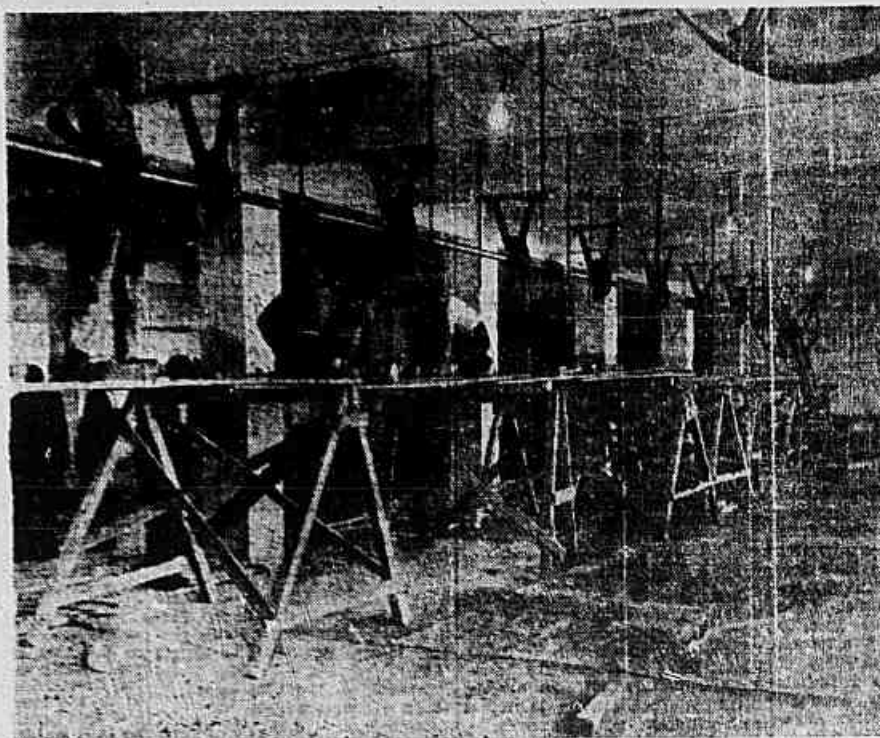
Representa o Moinho S. Jorge por sua capacidade de trabalho, um grande avanço da indústria nacional em benefício da economia do país. A situação do transporte ferroviário, que apesar das providências já tomadas pelo governo no sentido de reaparelhar as principais estradas do país ainda é deficiente, foi convenientemente estudado e contornado.

O trigo chegará à granel, em vagões. O aparelhamento moderníssimo do Moinho permitirá a liberação quase imediata dos vagões transportadores. Dispõe o Moinho de aparelhos automáticos de descarga, em número de quatro, tendo cada um deles a capacidade de 40 toneladas por hora.

SECAGEM, EXPURGO

Dos aparelhos automáticos de descarga o trigo vai às células para conveniente tratamento contra a umidade. As células são providas de secadores automáticos. Nessa mesma operação, o trigo é também expurgado de impurezas que porventura existam.

Das células o trigo é levado à secção de limpeza, onde sofre as operações de peneiramento, purificação e lavagem. Depois vai o grão do trigo para as células de descanso, onde aguardará a ocasião de ser transportado para a secção de moagem onde será triturado para a obtenção da farinha e subprodutos. Durante a moagem, através de vários movimentos, o trigo aparece como é conhecido pelo consumidor. Farinha de primeira qualidade, de uma cor branca imaculada, destinada ao fabrico do pão. De outro lado, surge os subprodutos tão procurados pelos criadores, o farelo, o farelinho e a cemelina.



Aspecto tomado quando eram colocados os eixos principais de uma das secções da moagem de trigo, vendo-se os operários num detalhe de ajustamento das peças

RESÍDUOS

Uma das maiores dificuldades encontradas pelos criadores de aves em particular e do gado em geral, é, no momento, a alimentação dos seus animais. No que se refere à criação das aves destinadas ao abastecimento de ovos aos grandes centros de consumo, os resíduos de trigo são indispensáveis.

Dois fatores da maior importância determinam a procura dos resíduos: o valor nutritivo do alimento para as aves e o preço desse subproduto do trigo. No que se refere à alimentação, além de suas propriedades naturais, a razão de resíduos pode o criador adicionar o que lhe convier para atender às necessidades das aves. Proteínas, por exemplo, na quantidade exigida pelas aves, são acrescentadas ao resíduo e absorvidas pelas galinhas com toda facilidade, sendo igualmente assimiláveis. Cálcio e outros alimentos ainda, indispensáveis às aves na época das pasturas, são acrescentados pelos criadores quando da ocasião oportuna, para o melhoramento das condições físicas das aves na postura.

Como é notório, a deficiência de subprodutos de trigo tem acarretado grandes dificuldades aos criadores e até às autoridades responsáveis pelo abastecimento dos grandes centros de consumo. Sem resíduos para alimentar as aves os criadores do sistema do trabalho Baixa a produção de ovos e aves para o consumo, encarecendo, consequentemente, o custo dessas utilidades consideradas gêneros alimentícios de primeira necessidade, com sobejas razões.

Não se descuidou o Moinho S. Jorge desse importante aspecto de sua produção, que virá atender às necessidades de abastecimento aos criadores do país, e não apenas do Estado de São Paulo. Na secção de mistura existem 12 células, das quais 4 estão destinadas aos resíduos e 8 para a farinha. Nessa mesma secção, fazem os técnicos o trabalho de qualificação que determinam as misturas para a venda da farinha padrão. Da secção de mistura segue a farinha para a de ensacamento, onde as máquinas operadoras substituem tanto quanto possível o trabalho manual. Da secção de ensacamento o trigo moído sai em sacos de 80 quilos, prontos para



Grupo tomado durante a visita vendo-se da esquerda para a direita: O Eng.º José M. Atalla, encarregado das obras, sr. Reinhold Schmidt, Eng.º chefe para assuntos de trigos em toda América do Sul, técnico alemão e o sr. Antônio Adil Chammas, presidente das Indústrias Reunidas São Jorge S.A.

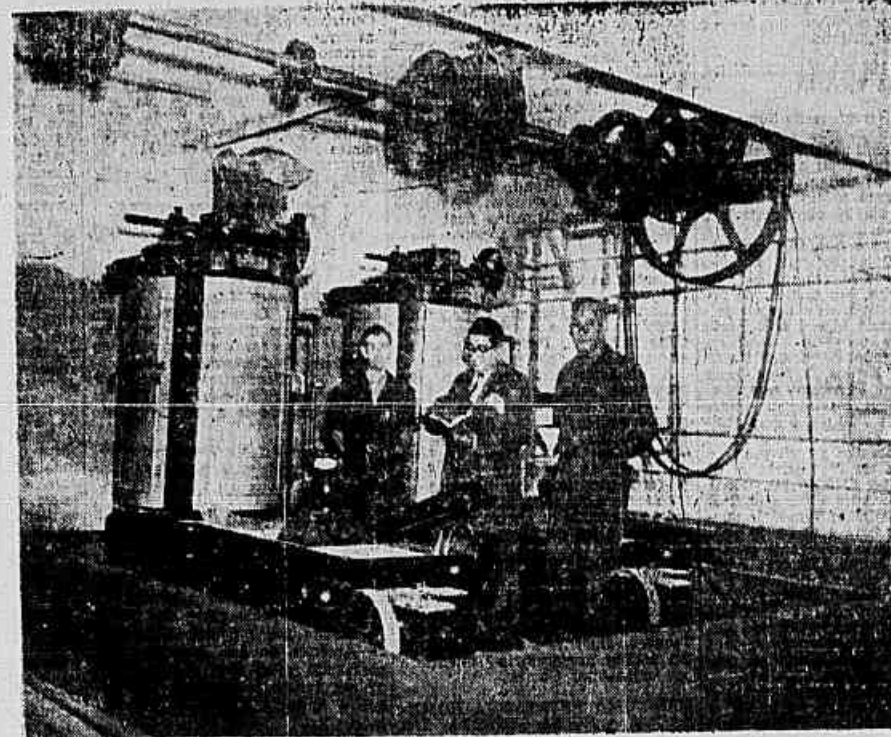
embarque aos pontos de consumo de todo o país.

SILOS, CELAS E RESERVATÓRIOS

O Moinho São Jorge terá um total de 16 silos de 62 metros de altura, com capacidade para armazenagem de 35 mil toneladas de trigo — o que vale dizer, — a quantidade de todos os silos atualmente existentes em São Paulo. As células, em número de 18, serão de 8 e meio

vará o produto diretamente para Santos ou São Paulo, não só grandes centros consumidores como redistribuidores. Para uma empreitada de tal vulto, não se poderia deixar de observar os mais simples detalhes para se atingir ao fim colimado. Voltando-se para o prédio diz SS.: para um empreendimento que custará ao todo 100 milhões de cruzeiros, onde teremos uma área construída de 20 mil metros quadrados, é necessário extrair-se toda a pro-

— “Este Moinho representará uma economia de 10% de trigo para o Brasil. Ou seja, 20 milhões de dólares por ano. A extração que faremos será de 82% de farinha, igual à farinha extraída (72%) nos outros moinhos. Assim, como tanto desejamos, poderemos amplamente incentivar a produção de trigo no Brasil, problema essencial, urgente. Vamos manter, em várias regiões de produção, conjuntos de máquinas para fazer a colheita; o la-



O sr. Antônio Adil Chammas acompanha com os técnicos alemães, especialmente contratados para a montagem das máquinas de precisão, a instalação dos reguladores de pressão e sucção

metro de diâmetro por 28 de altura e uma capacidade de 25 mil toneladas.

Pelos ligeiros dados que acima apresentamos, podemos julgar da grandiosidade desta iniciativa das Indústrias Reunidas São Jorge S. A. e dos benefícios que trarão para a economia nacional, não só quanto ao aspecto econômico e mesmo pelo social, de vez que seus grandes reservatórios serão uma garantia de abastecimento de grande parte da população para enfrentar as surpresas de contingências humanas que tão facilmente surpreendem aqueles que não se preocupam com as reservas.

Quivemos ainda sobre o assunto a palavra do sr. Paulo Mendes Campos, professor da Escola Politécnica de São Paulo, sobre os detalhes da iniciativa, mostrando-nos que o local em que se encontra instalada aquela indústria não poderia ser mais adequado. Traçada para uma produção diária até 100 toneladas encontra o seu escoamento pelo ramal da via férrea Santos-Jundiaí, que le-

dução da capacidade técnica de uma equipe de escóla. Basta ver o problema da água, para a lavagem do trigo; foi superado pelo reservatório subterrâneo com capacidade de 1 milhão de litros e será fornecida por uma série de poços artesianos. Em julho próximo será inaugurado o prédio do Moinho S. Jorge. Uma grande luta atingirá o fim de sua primeira etapa.

Não foi só cuidado o seu aspecto técnico. Também o social está detalhadamente previsto. Arejamento, conforto para os que trabalham e previsão para seu grande movimento. Ali estão dois conjuntos de elevadores, e de escadas. Grande restaurante na terração além de agradável ambiente em que se localizará o prédio em meio de grande jardim. Em seu aspecto social vamos encontrar os salões da diretoria, de estar, etc.

Quisemos ainda ouvir também o sr. Antônio Adil Chammas, a respeito do papel que representará para a economia nacional a construção do Moinho São Jorge, disse-nos:

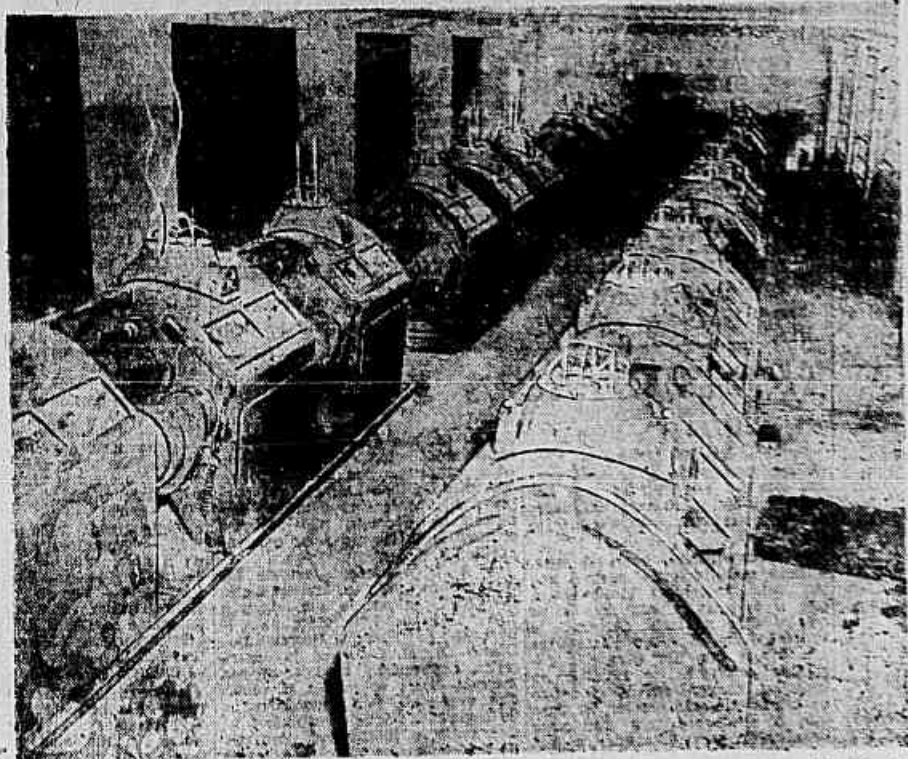
“vador venderá o trigo na roça. Nós nos encarregaremos de fazer a colheita, e de cuidar o trigo embarcando-o para os moinhos”.

Nessa altura da conversa, aproximou-se o sr. João Chammas. E concluiu o iniciador do Moinho São Jorge:

— “O mais importante de nossa iniciativa, é o alvo que nos move: — queremos abastecer o custo do trigo para o povo, pois produziremos maior quantidade utilizando igual massa de trigo. Essa baixa de preço, somada à contribuição que daremos ao Brasil com uma economia de divisas da ordem de 20 milhões de dólares, representa o valor da nossa obra”.

E' ainda de notar o cunho popular da gigantesca iniciativa. As Indústrias São Jorge proporcionaram a participação de mais de 1.000 acionistas no seu Moinho, aspecto que assume também, na hora atual, o mérito de um exemplo e o valor de uma lição.

(34616)



Grupo de máquinas já instaladas e que representam uma parcela das grandes instalações que em breve estarão em movimento

plano traçado indicava que teríamos no Brasil, sob a orientação de técnicos especialmente contratados para transformar em realidade aquele plano, um dos mais modernos moinhos de trigo do mundo.

LOCALIZAÇÃO

Localizado numa vasta área de 15.000 metros quadrados surge o prédio principal do moinho onde cerca de 300 operários, sob a direção do engenheiro José M. Atalla, desde outubro do ano passado, entregam-se à tarefa de levantar os sete andares de que será constituído e no qual serão gastas, segundo informações que ali obtivemos, duas mil toneladas de ferro, 150 mil sacos de cimento, cinco mil dúzias de tábuas de madeira e etc.

Inicialmente idealizado para ser construído em Santos, porto de primeira grandeza, teve de ser transferido para Santo André, município essencialmente industrial, situado entre São Paulo e Santos, servido por-

toda a América do Sul, do MIAG — Muehlbau und Industrie G.N.D.H., com sede em Buenos Aires, tivemos a oportunidade de colher dados dos mais interessantes sobre o que será o Moinho S. Jorge. Informa SS.: — Construído segundo os moldes dos moinhos alemães, além das linhas modernas do Moinho S. Jorge, este possui todo o aparelhamento para a moagem do trigo em grão e produção com aproveitamento industrial de todos os seus resíduos e derivados como sejam o farelo, farelinho e cemelina e etc. Quando em pleno funcionamento de suas modernas máquinas a sua capacidade atingirá a 100 toneladas por dia, seguindo o trigo as seguintes fases: favorecida pela construção de desvio de estrada de ferro, o trigo é levado diretamente ao moinho em vagões e à granel, sendo então conduzido por quatro possantes aparelhos automáticos de descarga com capacidade de quarenta toneladas por hora. Destes aparelhos o trigo vai diretamente

operação, das mais interessantes, sobre vários movimentos até a sua completa purificação produzindo então a farinha, uma vez separadas a cemelina e o farelo. Nas 12 células seguintes (4 para farelo e farelinhos e

Retrato ao vivo

EM QUE TERMOS VEE MEITES FORAM DENUNCIADAS NO SENADO

a incompetência e a improbidade da CEXIM

Como falou o sr. Alencastro Guimarães — O Executivo não cumpriu a promessa feita ao Congresso de atualizar a lei de licença prévia — A apatia — Dos bons chefes de família aos ignorantes em assuntos de comércio exterior — Ou vai fechar o governo, ou vai fechar o país — E chega uisque em quantidade

Uma excelente definição do que tem sido o controle exercido pela CEXIM neste país foi dada ontem pelo sr. Alencastro Guimarães, ao falar em nome da Comissão de Comércio Exterior do Senado. O sr. Alencastro Guimarães, que, no Senado, o classificou de "admirável incompetência", e foi mais longe ao afirmar que "essa política monopolista odiosa de privilégio" também exercia "uma má influência sobre a economia nacional".

Rememora o senador que, ao ser votado, anteriormente, a mesma providência, havia o executivo prometido que "em breve seria enviado ao Congresso projeto de lei atualizando a lei de licença prévia para a indústria e comércio".

Relembra o senador que, ao ser votado, anteriormente, a mesma providência, havia o executivo prometido que "em breve seria enviado ao Congresso projeto de lei atualizando a lei de licença prévia para a indústria e comércio".

UMA PEQUENA DIFERENÇA

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Brasil conseguiu licença para importar uma relativamente pequena quota de elementos de construção, em quantias, nos construtores.

A Companhia S.A. (Hidráulica Reguladora do Comércio), pela licença n.º 791-24178, obtida da CEXIM, autorizada para importar, da Suécia, 5.000.000 de quilos de produto, de 100.000, de 120.000, de 140.000, de 160.000, de 180.000, de 200.000, de 220.000, de 240.000, de 260.000, de 280.000, de 300.000, de 320.000, de 340.000, de 360.000, de 380.000, de 400.000, de 420.000, de 440.000, de 460.000, de 480.000, de 500.000, de 520.000, de 540.000, de 560.000, de 580.000, de 600.000, de 620.000, de 640.000, de 660.000, de 680.000, de 700.000, de 720.000, de 740.000, de 760.000, de 780.000, de 800.000, de 820.000, de 840.000, de 860.000, de 880.000, de 900.000, de 920.000, de 940.000, de 960.000, de 980.000, de 1.000.000, de 1.020.000, de 1.040.000, de 1.060.000, de 1.080.000, de 1.100.000, de 1.120.000, de 1.140.000, de 1.160.000, de 1.180.000, de 1.200.000, de 1.220.000, de 1.240.000, de 1.260.000, de 1.280.000, de 1.300.000, de 1.320.000, de 1.340.000, de 1.360.000, de 1.380.000, de 1.400.000, de 1.420.000, de 1.440.000, de 1.460.000, de 1.480.000, de 1.500.000, de 1.520.000, de 1.540.000, de 1.560.000, de 1.580.000, de 1.600.000, de 1.620.000, de 1.640.000, de 1.660.000, de 1.680.000, de 1.700.000, de 1.720.000, de 1.740.000, de 1.760.000, de 1.780.000, de 1.800.000, de 1.820.000, de 1.840.000, de 1.860.000, de 1.880.000, de 1.900.000, de 1.920.000, de 1.940.000, de 1.960.000, de 1.980.000, de 2.000.000, de 2.020.000, de 2.040.000, de 2.060.000, de 2.080.000, de 2.100.000, de 2.120.000, de 2.140.000, de 2.160.000, de 2.180.000, de 2.200.000, de 2.220.000, de 2.240.000, de 2.260.000, de 2.280.000, de 2.300.000, de 2.320.000, de 2.340.000, de 2.360.000, de 2.380.000, de 2.400.000, de 2.420.000, de 2.440.000, de 2.460.000, de 2.480.000, de 2.500.000, de 2.520.000, de 2.540.000, de 2.560.000, de 2.580.000, de 2.600.000, de 2.620.000, de 2.640.000, de 2.660.000, de 2.680.000, de 2.700.000, de 2.720.000, de 2.740.000, de 2.760.000, de 2.780.000, de 2.800.000, de 2.820.000, de 2.840.000, de 2.860.000, de 2.880.000, de 2.900.000, de 2.920.000, de 2.940.000, de 2.960.000, de 2.980.000, de 3.000.000, de 3.020.000, de 3.040.000, de 3.060.000, de 3.080.000, de 3.100.000, de 3.120.000, de 3.140.000, de 3.160.000, de 3.180.000, de 3.200.000, de 3.220.000, de 3.240.000, de 3.260.000, de 3.280.000, de 3.300.000, de 3.320.000, de 3.340.000, de 3.360.000, de 3.380.000, de 3.400.000, de 3.420.000, de 3.440.000, de 3.460.000, de 3.480.000, de 3.500.000, de 3.520.000, de 3.540.000, de 3.560.000, de 3.580.000, de 3.600.000, de 3.620.000, de 3.640.000, de 3.660.000, de 3.680.000, de 3.700.000, de 3.720.000, de 3.740.000, de 3.760.000, de 3.780.000, de 3.800.000, de 3.820.000, de 3.840.000, de 3.860.000, de 3.880.000, de 3.900.000, de 3.920.000, de 3.940.000, de 3.960.000, de 3.980.000, de 4.000.000, de 4.020.000, de 4.040.000, de 4.060.000, de 4.080.000, de 4.100.000, de 4.120.000, de 4.140.000, de 4.160.000, de 4.180.000, de 4.200.000, de 4.220.000, de 4.240.000, de 4.260.000, de 4.280.000, de 4.300.000, de 4.320.000, de 4.340.000, de 4.360.000, de 4.380.000, de 4.400.000, de 4.420.000, de 4.440.000, de 4.460.000, de 4.480.000, de 4.500.000, de 4.520.000, de 4.540.000, de 4.560.000, de 4.580.000, de 4.600.000, de 4.620.000, de 4.640.000, de 4.660.000, de 4.680.000, de 4.700.000, de 4.720.000, de 4.740.000, de 4.760.000, de 4.780.000, de 4.800.000, de 4.820.000, de 4.840.000, de 4.860.000, de 4.880.000, de 4.900.000, de 4.920.000, de 4.940.000, de 4.960.000, de 4.980.000, de 5.000.000, de 5.020.000, de 5.040.000, de 5.060.000, de 5.080.000, de 5.100.000, de 5.120.000, de 5.140.000, de 5.160.000, de 5.180.000, de 5.200.000, de 5.220.000, de 5.240.000, de 5.260.000, de 5.280.000, de 5.300.000, de 5.320.000, de 5.340.000, de 5.360.000, de 5.380.000, de 5.400.000, de 5.420.000, de 5.440.000, de 5.460.000, de 5.480.000, de 5.500.000, de 5.520.000, de 5.540.000, de 5.560.000, de 5.580.000, de 5.600.000, de 5.620.000, de 5.640.000, de 5.660.000, de 5.680.000, de 5.700.000, de 5.720.000, de 5.740.000, de 5.760.000, de 5.780.000, de 5.800.000, de 5.820.000, de 5.840.000, de 5.860.000, de 5.880.000, de 5.900.000, de 5.920.000, de 5.940.000, de 5.960.000, de 5.980.000, de 6.000.000, de 6.020.000, de 6.040.000, de 6.060.000, de 6.080.000, de 6.100.000, de 6.120.000, de 6.140.000, de 6.160.000, de 6.180.000, de 6.200.000, de 6.220.000, de 6.240.000, de 6.260.000, de 6.280.000, de 6.300.000, de 6.320.000, de 6.340.000, de 6.360.000, de 6.380.000, de 6.400.000, de 6.420.000, de 6.440.000, de 6.460.000, de 6.480.000, de 6.500.000, de 6.520.000, de 6.540.000, de 6.560.000, de 6.580.000, de 6.600.000, de 6.620.000, de 6.640.000, de 6.660.000, de 6.680.000, de 6.700.000, de 6.720.000, de 6.740.000, de 6.760.000, de 6.780.000, de 6.800.000, de 6.820.000, de 6.840.000, de 6.860.000, de 6.880.000, de 6.900.000, de 6.920.000, de 6.940.000, de 6.960.000, de 6.980.000, de 7.000.000, de 7.020.000, de 7.040.000, de 7.060.000, de 7.080.000, de 7.100.000, de 7.120.000, de 7.140.000, de 7.160.000, de 7.180.000, de 7.200.000, de 7.220.000, de 7.240.000, de 7.260.000, de 7.280.000, de 7.300.000, de 7.320.000, de 7.340.000, de 7.360.000, de 7.380.000, de 7.400.000, de 7.420.000, de 7.440.000, de 7.460.000, de 7.480.000, de 7.500.000, de 7.520.000, de 7.540.000, de 7.560.000, de 7.580.000, de 7.600.000, de 7.620.000, de 7.640.000, de 7.660.000, de 7.680.000, de 7.700.000, de 7.720.000, de 7.740.000, de 7.760.000, de 7.780.000, de 7.800.000, de 7.820.000, de 7.840.000, de 7.860.000, de 7.880.000, de 7.900.000, de 7.920.000, de 7.940.000, de 7.960.000, de 7.980.000, de 8.000.000, de 8.020.000, de 8.040.000, de 8.060.000, de 8.080.000, de 8.100.000, de 8.120.000, de 8.140.000, de 8.160.000, de 8.180.000, de 8.200.000, de 8.220.000, de 8.240.000, de 8.260.000, de 8.280.000, de 8.300.000, de 8.320.000, de 8.340.000, de 8.360.000, de 8.380.000, de 8.400.000, de 8.420.000, de 8.440.000, de 8.460.000, de 8.480.000, de 8.500.000, de 8.520.000, de 8.540.000, de 8.560.000, de 8.580.000, de 8.600.000, de 8.620.000, de 8.640.000, de 8.660.000, de 8.680.000, de 8.700.000, de 8.720.000, de 8.740.000, de 8.760.000, de 8.780.000, de 8.800.000, de 8.820.000, de 8.840.000, de 8.860.000, de 8.880.000, de 8.900.000, de 8.920.000, de 8.940.000, de 8.960.000, de 8.980.000, de 9.000.000, de 9.020.000, de 9.040.000, de 9.060.000, de 9.080.000, de 9.100.000, de 9.120.000, de 9.140.000, de 9.160.000, de 9.180.000, de 9.200.000, de 9.220.000, de 9.240.000, de 9.260.000, de 9.280.000, de 9.300.000, de 9.320.000, de 9.340.000, de 9.360.000, de 9.380.000, de 9.400.000, de 9.420.000, de 9.440.000, de 9.460.000, de 9.480.000, de 9.500.000, de 9.520.000, de 9.540.000, de 9.560.000, de 9.580.000, de 9.600.000, de 9.620.000, de 9.640.000, de 9.660.000, de 9.680.000, de 9.700.000, de 9.720.000, de 9.740.000, de 9.760.000, de 9.780.000, de 9.800.000, de 9.820.000, de 9.840.000, de 9.860.000, de 9.880.000, de 9.900.000, de 9.920.000, de 9.940.000, de 9.960.000, de 9.980.000, de 10.000.000, de 10.020.000, de 10.040.000, de 10.060.000, de 10.080.000, de 10.100.000, de 10.120.000, de 10.140.000, de 10.160.000, de 10.180.000, de 10.200.000, de 10.220.000, de 10.240.000, de 10.260.000, de 10.280.000, de 10.300.000, de 10.320.000, de 10.340.000, de 10.360.000, de 10.380.000, de 10.400.000, de 10.420.000, de 10.440.000, de 10.460.000, de 10.480.000, de 10.500.000, de 10.520.000, de 10.540.000, de 10.560.000, de 10.580.000, de 10.600.000, de 10.620.000, de 10.640.000, de 10.660.000, de 10.680.000, de 10.700.000, de 10.720.000, de 10.740.000, de 10.760.000, de 10.780.000, de 10.800.000, de 10.820.000, de 10.840.000, de 10.860.000, de 10.880.000, de 10.900.000, de 10.920.000, de 10.940.000, de 10.960.000, de 10.980.000, de 11.000.000, de 11.020.000, de 11.040.000, de 11.060.000, de 11.080.000, de 11.100.000, de 11.120.000, de 11.140.000, de 11.160.000, de 11.180.000, de 11.200.000, de 11.220.000, de 11.240.000, de 11.260.000, de 11.280.000, de 11.300.000, de 11.320.000, de 11.340.000, de 11.360.000, de 11.380.000, de 11.400.000, de 11.420.000, de 11.440.000, de 11.460.000, de 11.480.000, de 11.500.000, de 11.520.000, de 11.540.000, de 11.560.000, de 11.580.000, de 11.600.000, de 11.620.000, de 11.640.000, de 11.660.000, de 11.680.000, de 11.700.000, de 11.720.000, de 11.740.000, de 11.760.000, de 11.780.000, de 11.800.000, de 11.820.000, de 11.840.000, de 11.860.000, de 11.880.000, de 11.900.000, de 11.920.000, de 11.940.000, de 11.960.000, de 11.980.000, de 12.000.000, de 12.020.000, de 12.040.000, de 12.060.000, de 12.080.000, de 12.100.000, de 12.120.000, de 12.140.000, de 12.160.000, de 12.180.000, de 12.200.000, de 12.220.000, de 12.240.000, de 12.260.000, de 12.280.000, de 12.300.000, de 12.320.000, de 12.340.000, de 12.360.000, de 12.380.000, de 12.400.000, de 12.420.000, de 12.440.000, de 12.460.000, de 12.480.000, de 12.500.000, de 12.520.000, de 12.540.000, de 12.560.000, de 12.580.000, de 12.600.000, de 12.620.000, de 12.640.000, de 12.660.000, de 12.680.000, de 12.700.000, de 12.720.000, de 12.740.000, de 12.760.000, de 12.780.000, de 12.800.000, de 12.820.000, de 12.840.000, de 12.860.000, de 12.880.000, de 12.900.000, de 12.920.000, de 12.940.000, de 12.960.000, de 12.980.000, de 13.000.000, de 13.020.000, de 13.040.000, de 13.060.000, de 13.080.000, de 13.100.000, de 13.120.000, de 13.140.000, de 13.160.000, de 13.180.000, de 13.200.000, de 13.220.000, de 13.240.000, de 13.260.000, de 13.280.000, de 13.300.000, de 13.320.000, de 13.340.000, de 13.360.000, de 13.380.000, de 13.400.000, de 13.420.000, de 13.440.000, de 13.460.000, de 13.480.000, de 13.500.000, de 13.520.000, de 13.540.000, de 13.560.000, de 13.580.000, de 13.600.000, de 13.620.000, de 13.640.000, de 13.660.000, de 13.680.000, de 13.700.000, de 13.720.000, de 13.740.000, de 13.760.000, de 13.780.000, de 13.800.000, de 13.820.000, de 13.840.000, de 13.860.000, de 13.880.000, de 13.900.000, de 13.920.000, de 13.940.000, de 13.960.000, de 13.980.000, de 14.000.000, de 14.020.000, de 14.040.000, de 14.060.000, de 14.080.000, de 14.100.000, de 14.120.000, de 14.140.000, de 14.160.000, de 14.180.000, de 14.200.000, de 14.220.000, de 14.240.000, de 14.260.000, de 14.280.000, de 14.300.000, de 14.320.000, de 14.340.000, de 14.360.000, de 14.380.000, de 14.400.000, de 14.420.000, de 14.440.000, de 14.460.000, de 14.480.000, de 14.500.000, de 14.520.000, de 14.540.000, de 14.560.000, de 14.580.000, de 14.600.000, de 14.620.000, de 14.640.000, de 14.660.000, de 14.680.000, de 14.700.000, de 14.720.000, de 14.740.000, de 14.760.000, de 14.780.000, de 14.800.000, de 14.820.000, de 14.840.000, de 14.860.000, de 14.880.000, de 14.900.000, de 14.920.000, de 14.940.000, de 14.960.000, de 14.980.000, de 15.000.000, de 15.020.000, de 15.040.000, de 15.060.000, de 15.080.000, de 15.100.000, de 15.120.000, de 15.140.000, de 15.160.000, de 15.180.000, de 15.200.000, de 15.220.000, de 15.240.000, de 15.260.000, de 15.280.000, de 15.300.000, de 15.320.000, de 15.340.000, de 15.360.000, de 15.380.000, de 15.400.000, de 15.420.000, de 15.440.000, de 15.460.000, de 15.480.000, de 15.500.000, de 15.520.000, de 15.540.000, de 15.560.000, de 15.580.000, de 15.600.000, de 15.620.000, de 15.640.000, de 15.660.000, de 15.680.000, de 15.700.000, de 15.720.000, de 15.740.000, de 15.760.000, de 15.780.000, de 15.800.000, de 15.820.000, de 15.840.000, de 15.860.000, de 15.880.000, de 15.900.000, de 15.920.000, de 15.940.000, de 15.960.000, de 15.980.000, de 16.000.000, de 16.020.000, de 16.040.000, de 16.060.000, de 16.080.000, de 16.100.000, de 16.120.000, de 16.140.000, de 16.160.000, de 16.180.000, de 16.200.000, de 16.220.000, de 16.240.000, de 16.260.000, de 16.280.000, de 16.300.000, de 16.320.000, de 16.340.000, de 16.360.000, de 16.380.000, de 16.400.000, de 16.420.000, de 16.440.000, de 16.460.000, de 16.480.000, de 16.500.000, de 16.520.000, de 16.540.000, de 16.560.000, de 16.580.000, de 16.600.000, de 16.620.000, de 16.640.000, de 16.660.000, de 16.680.000, de 16.700.000, de 16.720.000, de 16.740.000, de 16.760.000, de 16.780.000, de 16.800.000, de 16.820.000, de 16.840.000, de 16.860.000, de 16.880.000, de 16.900.000, de 16.920.000, de 16.940.000, de 16.960.000, de 16.980.000, de 17.000.000, de 17.020.000, de 17.040.000, de 17.060.000, de 17.080.000, de 17.100.000, de 17.120.000, de 17.140.000, de 17.160.000, de 17.180.000, de 17.200.000, de 17.220.000, de 17.240.000, de 17.260.000, de 17.280.000, de 17.300.000, de 17.320.000, de 17.340.000, de 17.360.000, de 17.380.000, de 17.400.000, de 17.420.000, de 17.440.000, de 17.460.000, de 17.480.000, de 17.500.000, de 17.520.000, de 17.540.000, de 17.560.000, de 17.580.000, de 17.600.000, de 17.620.000, de 17.640.000, de 17.660.000, de 17.680.000, de 17.700.000, de 17.720.000, de 17.740.000, de 17.760.000, de 17.780.000, de 17.800.000, de 17.820.000, de 17.840.000, de 17.860.000, de 17.880.000, de 17.900.000, de 17.920.000, de 17.940.000, de 17.960.000, de 17.980.000, de 18.000.000, de 18.020.000, de 18.040.000, de 18.060.000, de 18.080.000, de 18.100.000, de 18.120.000, de 18.140.000, de 18.160.000, de 18.180.000, de 18.200.000, de 18.220.000, de 18.240.000, de 18.260.000, de 18.280.000, de 18.300.000, de 18.320.000, de 18.340.000, de 18.360.000, de 18.380.000, de 18.400.000, de 18.420.000, de 18.440.000, de 18.460.000, de 18.480.000, de 18.500.000, de 18.520.000, de 18.540.000, de 18.560.000, de 18.580.000, de 18.600.000, de 18.620.000, de 18.640.000, de 18.660.000, de 18.680.000, de 18.700.000, de 18.720.000, de 18.740.000, de 18.760.000, de 18.780.000, de 18.800.000, de 18.820.000, de 18.840.000, de 18.860.000, de 18.880.000,

Ainda não será no domingo o retorno de Ademir à equipe do Vasco



Flagrantes da chegada da delegação do Sporting. Na extremidade à esquerda efetiva dos "Leões" composta de Travassos e Albano. Ao centro o centro-médio Wilson ladeado pelo zagueiro Vicente e ponta esquerda reserva Mendonça, que pela primeira vez vem ao Brasil. À esquerda o chefe da delegação sr. Orlando Valadão Chagas tendo ao seu lado o superintendente da C.B.D., sr. Irineu Chaves, que foi ao Galeão dar as boas vindas à embaixada do campeão português, vindo-se ainda figuras do esporte metropolitano

Mais temível o Sporting

Lucram os portugueses com o intercâmbio luso-brasileiro, disse-nos o técnico Alvaro Cardoso — Falta de sorte na Copa Latina — A ausência do Nacional — Já em São Paulo a delegação

Presenciamos às 15.55 pousava no Aeroporto Internacional do Galeão a aeronave da Panair que trouxe ao Rio, pela terceira vez, a delegação do Sporting, de Lisboa, diretamente da capital lusa.

Regulir público compareceu ao desembarque dos campeões de Portugal, vindo-se ainda representantes do Vasco e da C.B.D. A entidade máxima, aliás, com a maioria dos seus membros reunidos em caráter excepcional para receber a delegação do Nacional de Montevideú, do Torneio Octogonal, foi representada apenas pelo seu superintendente, sr. Irineu Chaves.

RECONHECIDO A C.B.D.

Logo após a chegada da aeronave, os jogadores do Sporting foram conduzidos à Alameda, por onde aliás passaram há alguns dias, já que outro avião já se preparava para conduzir a delegação portuguesa a São Paulo, onde domingo próximo estreará contra o S. Paulo.

Com todos elementos esparsos pelo amplo restaurante do aeroporto, não nos foi difícil abordar os simpáticos membros do Sporting, que apesar de se queixarem da longa viagem, se mostravam amáveis e comunicativos. Já tínhamos dividido o nosso velho conhecido de outras jornadas, o técnico Alvaro Cardoso, quando de pronto demos com o chefe da delegação, sr. Orlando Valadão Chagas, que insistiu pela nossa reportagem a se manifestar sobre a nova visita do Sporting, tendo inicialmente feito enigmáticos elogios à C.B.D., para a seguir declarar:

"Realmente podíamos ter tido melhor sorte no referido torneio; todavia, no jogo com os italianos, no qual baqueamos por 3-0, após a vitória por 2-0, fomos felizes, daí o resultado adverso. Devo acrescentar porém, que justamente neste jogo tivemos um jogador seriamente acidentado, donde tivemos de atuar boa parte do prélio com apenas dez elementos. Chegamos mesmo a comandar o marcador por 3-2, cedendo a nossa equipe quase no final o empate e na prorrogação o tento favorável aos italianos".

— Considera o Sporting no momento superior à última etapa entre nós?

— Até um certo ponto, sim. No momento, tenho cinco elementos que ainda não estiveram no Brasil, mas que têm bilheteado ao lado dos veteranos. De mais a mais, esse intercâmbio com os jogadores brasileiros sempre foram de grande utilidade para um melhor aprimoramento do nosso padrão.

— Flamingo agradavelmente surpreendido pelo novo convite da entidade brasileira de convidar o Sporting a se exibir neste maravilhoso país. Esperamos, como das vezes anteriores, não decepcionar os inúmeros adeptos de meu clube que nel se posuam no Brasil, e principalmente no Rio, lamentando apenas que não seja nesta cidade nossa estréia".

Após receber os cumprimentos do sr. Irineu Chaves, foi o chefe da delegação lusa absorvido pelos que o cercavam e nos dirigimos ao técnico Alvaro Cardoso, que após fornecer a lista dos integrantes da embaixada, e em resposta a uma nossa pergunta sobre o desempenho do quadro na "Taça Latina", assim se manifestou:

"Realmente podíamos ter tido melhor sorte no referido torneio; todavia, no jogo com os italianos, no qual baqueamos por 3-0, após a vitória por 2-0, fomos felizes, daí o resultado adverso. Devo acrescentar porém, que justamente neste jogo tivemos um jogador seriamente acidentado, donde tivemos de atuar boa parte do prélio com apenas dez elementos. Chegamos mesmo a comandar o marcador por 3-2, cedendo a nossa equipe quase no final o empate e na prorrogação o tento favorável aos italianos".

— E Danilo e Sabará?

— Com referência a esses dois, estou certo de que poderão lançar-se no domingo, aliás, ambos serão punidos.

GESTO LOUVEL DO SANTOS

Santos, 9 (Amp) — O Santos F. C. vem de telegrafar ao Vasco da Gama propondo a realização de uma partida amistosa, em Maracanã, depois do Torneio Octogonal, com renda revertida em benefício das vítimas do desastre da estrada Rio-São Paulo.

ADEMIR, FORA DE COGITAÇÕES

O Vasco iniciou ontem com exercícios individuais e massagens os preparativos para sua segunda apresentação no Torneio Octogonal, a qual, em face da desistência do Nacional de Montevideú, deverá ser contra o Fluminense. Todavia, embora a mudança brusca e inesperada do adversário, os cruzmaltinos não se perturbaram e mantiveram o mesmo programa de treinamento já delineado pelo seu técnico, este aliás firmemente convencido de que o quadro voltará a atuar dentro de suas verdadeiras possibilidades, o mais breve possível.

ADEMIR NÃO JOGARÁ

Ontem no Galeão, tivemos oportunidade de, em conversa com o técnico Flávio Costa, sondar os seus planos para o próximo compromisso do Vasco no Octogonal. Embora já subestimesse de antemão que seria muito problemático o aproveitamento de Ademir, que só agora se apresenta quase que totalmente restabelecido, não perdemos a oportunidade e indagamos de Flávio se havia alguma possibilidade do seu retorno domingo vindouro. Responderam o técnico cruzmaltino:

"Ademir não. Amanhã no exercício de conjunto que levaremos a efeito é que verei com quem posso contar para o jogo de domingo".

— E Danilo e Sabará?

— Com referência a esses dois, estou certo de que poderão lançar-se no domingo, aliás, ambos serão punidos.

— E Danilo e Sabará?

— Com referência a esses dois, estou certo de que poderão lançar-se no domingo, aliás, ambos serão punidos.

— E Danilo e Sabará?

— Com referência a esses dois, estou certo de que poderão lançar-se no domingo, aliás, ambos serão punidos.

NA ITÁLIA O AMÉRICA

Proseguindo na sua longa excursão, jogará hoje contra o Torino — As possibilidades do quadro rubro, que sábado concederá revanche ao Rot-Weiss

Um dos mais adiantados centros futebolísticos daquele continente. Nenhum desconhecido a projeção do "Assoluto", italiano, reconhecido até o momento como um dos seus jogadores mais importantes. Acreditamos que as sucessivas viagens e o esgotamento físico prejudiquem o desempenho dos rubros, todavia, não em condições de obter outra vitória.

HOJE, NA ITÁLIA

Os jogadores "americanos" começaram a sentir os efeitos da longa excursão, tanto que, segundo informações recém-chegadas, solicitaram da chefia da delegação o retorno imediato. Mas, o presidente Plínio Leite não concordou, alegando que havia compromissos a cumprir e antes disso o regresso seria impossível.

Um desses compromissos é a exibição da cidade de Turim, amanhã para hoje. Como vemos, o América estenderá a sua temporada a

DE MADRUGADA A DECISÃO

MONTÉVIDEU, 9 (U. P.) — A comissão diretora do Nacional se reuniu hoje à noite, para considerar a situação surgida com a recusa da junta dirigente de permitir-lhe a participação na "Copa Rivadavia", bem como conferenciar, telefonicamente, com dirigentes da confederação Brasileira de Desportos sobre o problema.

Constatando a impossibilidade de participação do Nacional, em vista da categoria recusa da Junta, por 10 votos, contra 2, já que a participação não autorizada significaria violação dos regulamentos internacionais de futebol.

A sessão da Junta finalizou às primeiras horas da madrugada,

fundamentando-se no voto contrário de 10 clubes de primeira divisão, e pronunciando-se a favor apenas o próprio Nacional e o Penarol e o Wanderers.

O presidente do Nacional,

Bruno Barbato, solicitou a autorização, como uma homenagem à C.B.D.

O resultado da votação fez desanquear as possibilidades de

participação do Nacional no torneio, por parte da Junta.

Flávio Costa explica ao técnico português Alvaro Cardoso os motivos da ausência dos uruguaios

"Continua na última página"

Decidiu o Conselho Arbitral da FMF indicar o grêmio tricolor para a vaga do Nacional, de Montevideú — Incidente Gilberto Cardoso versus Alves de Moraes — Regresso imediato do Paraná

Mais uma reviravolta acaba de se verificar na tabela da "Taça Rivadavia Correa Meyer". E' que o Nacional, de Montevideú, que se via comprometido com a C. B. D. a tomar parte no certame não mais virá ao Brasil, em face do resultado da votação da Junta Dirigente da Federação Uruguia, que foi desfavorável à participação desse clube no Torneio Octogonal.

O desportista Manuel Cabalero, ontem, pela manhã, comunicou o fato ao sr. Rivadavia Correa Meyer, presidente da entidade máxima dos esportes, o qual imediatamente convocou uma reunião da Comissão Organizadora do Torneio, a fim de a mesma tomar conhecimento da situação.

LEMBRADO O FLUMINENSE

Nesta reunião, realizada ontem às 11.30 horas, foi lembrado o nome do Fluminense, campeão gaúcho, para participar da competição. Mas, diante das ponderações em contrário do sr. José Alves de Moraes, a proposta não teve acolhida.

Assim sendo, surgiu outro candidato ao Fluminense — este por indicação do próprio sr. Alves de Moraes. A comissão a princípio ficou na dúvida para decidir o caso, uma vez que o melhor, segundo depois resolveram, seria consultar a Federação Metropolitana de Futebol, que também tem interesse no Octogonal.

PROTESTA O FLAMENGO

Com surpresa para os presentes, o sr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamingo, desaprovou a atitude do delegado do seu clube, pois pleiteava a vaga para o grêmio da Gávea.

Incontinenti diversos representantes dos clubes cariocas manifestaram a sua solidariedade ao sr. José Alves de Moraes, entre eles o sr. Luiz Murgel, do Fluminense, que acentuou ter demonstrado o sr. José Alves de Moraes um desportista sem paixão clubista, que olhava as coisas como elas deviam ser olhadas. Também os representantes do Vasco, São Cristóvão e Bangu, apoiaram a atitude do sr. José Alves de Moraes, "double" de representante do Flamingo na F. M. F. e membro do C. T. F. da C. B. D. O sr. Gilberto Cardoso mostrou-se visivelmente contrariado com o sucedido, principalmente depois que ouviu as razões apresentadas contra o seu grêmio.

A VOTAÇÃO

Terminando o incidente, foi posta em votação uma proposta do sr. José Alves de Moraes, de ser devolvido a C. B. D. a escolha do quad-

HOJE O TREINO

Conforme acentuamos, hoje será realizado o primeiro treino de conjunto da equipe que pelas novidades que deverá apresentar, se reverterá da máxima importância. O mesmo está programado para as 15 horas em 5. Janeiro.

TÊNIS PROSEGUE O TORNEIO DA 1ª CLASSE

David prosseguindo a disputa do Torneio Individual da 1ª Classe masculina e feminina, a Federação Metropolitana de Tênis programou os seguintes jogos:

AMANHÃ

Na quadra do Fluminense — As 17 horas — H. Mesquita — E. Melo x Gilberto Gama — Tâtilo Silveira, Paulo Ferraz, Luciano Machado x H. Montenegro, Hugo Cross — 18 horas — Paul Llerena, Ademir Faria x Ronald Moreira, José Toral, Sérgio Guimarães, Márcio Pucheu x Luiz Carlos, J. Aguiar.

Na quadra do Country Club — As 17 horas — João de Souza, Benedito Negri x J. Rasgado, Pedro Macayr x H. Montenegro, Pierre Wolke, F. Conolly x R. Pernambuco, H. Haupt.

SEXTA-FEIRA

Na quadra do Country Club — As 17 horas — João de Souza, Benedito Negri x J. Rasgado, Pedro Macayr x H. Montenegro, Pierre Wolke, F. Conolly x R. Pernambuco, H. Haupt.

Na quadra do Fluminense

Na quadra do Fluminense — As 17 horas — H. Mesquita — E. Melo x Gilberto Gama — Tâtilo Silveira, Paulo Ferraz, Luciano Machado x H. Montenegro, Hugo Cross — 18 horas — Paul Llerena, Ademir Faria x Ronald Moreira, José Toral, Sérgio Guimarães, Márcio Pucheu x Luiz Carlos, J. Aguiar.

Flamengo x Portuguesa, em Curitiba

Estreando no Torneio Triangular paranaense, a equipe rubro-negra enfrentará hoje, à noite, os "lusos" da capital paulista — Edmur e Valtor contra os cariocas — Domingo, o encerramento do certame

Afastado do Torneio Octogonal em consequência da derrota que sofreu para o Bangu na rodada de encerramento do "Rio-São Paulo", tratou o Flamingo de organizar uma temporada em diversos Estados, abandonando a ideia primitiva de excursionar ao exterior. O ponto inicial da "turnê" rubro-negra é Curitiba, para onde seguiu ontem a delegação, integrada pela maioria dos jogadores titulares. Na capital paranaense, disputará um Torneio Triangular promovido pelo Curitiba F.C., que conta ainda com a participação da Portuguesa de Desportos. Aliás, este certame foi inaugurado no último domingo, reservando a pua entre os mencionados clubes, vencida pelos representantes paulistas por 3 x 2.

Hoje, a estreia

O Flamingo estará em Curitiba na noite de hoje, enfrentando a Portuguesa de Desportos. Considerando que a equipe "lavada" sempre uma atração insubstituível, os patrocinadores do Torneio elaboraram a tabela no sentido de que os cariocas joguem contra o quadro local no próximo domingo, quando por força do primeiro resultado, o choque de hoje deveria ser o decisivo.

Assim, os torcedores paranaenses assistirão à pua de dois dos mais creditados conjuntos do país e cuja repetição mais recente ofereceu uma série de ocorrências desagradáveis. Como se sabe, empataram de 2 x 2 no Maracanã, tendo o Flamingo atuado com oito elementos.

Em campo neutro, aumenta a certeza de que o "match" transcorrerá num ambiente de perfeito equilíbrio. Resulta-se que a Portuguesa apresentará os desfalques de Pingu e Simão, mas por outro lado colocará em ação os

ex-defensores do Vasco (Walter e Edmur). Eis a provável formação de quadros: Flamingo — Garcia; Leote; Cido; Jado; Brito e Jordani. Portuguesa — Garcia; Leote; Cido; Jado; Brito e Jordani. Evaristo, Ildio, Benitez e Esquerdinha.

Portuguesa de Desportos — Mucari, Neta, Walter, Santos, Brandãozinho, Carlos; Julinho, Renato, Oswaldirinho, Edmur e Bento.

Hoje, a estreia

O Flamingo estará em Curitiba na noite de hoje, enfrentando a Portuguesa de Desportos. Considerando que a equipe "lavada" sempre uma atração insubstituível, os patrocinadores do Torneio elaboraram a tabela no sentido de que os cariocas joguem contra o quadro local no próximo domingo, quando por força do primeiro resultado, o choque de hoje deveria ser o decisivo.

Assim, os torcedores paranaenses assistirão à pua de dois dos mais creditados conjuntos do país e cuja repetição mais recente ofereceu uma série de ocorrências desagradáveis. Como se sabe, empataram de 2 x 2 no Maracanã, tendo o Flamingo atuado com oito elementos.

Em campo neutro, aumenta a certeza de que o "match" transcorrerá num ambiente de perfeito equilíbrio. Resulta-se que a Portuguesa apresentará os desfalques de Pingu e Simão, mas por outro lado colocará em ação os

Hoje, a estreia

O Flamingo estará em Curitiba na noite de hoje, enfrentando a Portuguesa de Desportos. Considerando que a equipe "lavada" sempre uma atração insubstituível, os patrocinadores do Torneio elaboraram a tabela no sentido de que os cariocas joguem contra o quadro local no próximo domingo, quando por força do primeiro resultado, o choque de hoje deveria ser o decisivo.

Hoje, a estreia

O Flamingo estará em Curitiba na noite de hoje, enfrentando a Portuguesa de Desportos. Considerando que a equipe "lavada" sempre uma atração insubstituível, os patrocinadores do Torneio elaboraram a tabela no sentido de que os cariocas joguem contra o quadro local no próximo domingo, quando por força do primeiro resultado, o choque de hoje deveria ser o decisivo.

Hoje, a estreia

O Flamingo estará em Curitiba na noite de hoje, enfrentando a Portuguesa de Desportos. Considerando que a equipe "lavada" sempre uma atração insubstituível, os patrocinadores do Torneio elaboraram a tabela no sentido de que os cariocas joguem contra o quadro local no próximo domingo, quando por força do primeiro resultado, o choque de hoje deveria ser o decisivo.

Hoje, a estreia

O Flamingo estará em Curitiba na noite de hoje, enfrentando a Portuguesa de Desportos. Considerando que a equipe "lavada" sempre uma atração insubstituível, os patrocinadores do Torneio elaboraram a tabela no sentido de que os cariocas joguem contra o quadro local no próximo domingo, quando por força do primeiro resultado, o choque de hoje deveria ser o decisivo.

Hoje, a estreia

O Flamingo estará em Curitiba na noite de hoje, enfrentando a Portuguesa de Desportos. Considerando que a equipe "lavada" sempre uma atração insubstituível, os patrocinadores do Torneio elaboraram a tabela no sentido de que os cariocas joguem contra o quadro local no próximo domingo, quando por força do primeiro resultado, o choque de hoje deveria ser o decisivo.

Hoje, a estreia

O Flamingo estará em Curitiba na noite de hoje, enfrentando a Portuguesa de Desportos. Considerando que a equipe "lavada" sempre uma atração insubstituível, os patrocinadores do Torneio elaboraram a tabela no sentido de que os cariocas joguem contra o quadro local no próximo domingo, quando por força do primeiro resultado, o choque de hoje deveria ser o decisivo.

Hoje, a estreia

O Flamingo estará em Curitiba na noite de hoje, enfrentando a Portuguesa de Desportos. Considerando que a equipe "lavada" sempre uma atração insubstituível, os patrocinadores do Torneio elaboraram a tabela no sentido de que os cariocas joguem contra o quadro local no próximo domingo, quando por força do primeiro resultado, o choque de hoje deveria ser o decisivo.

Hoje, a estreia

O Flamingo estará em Curitiba na noite de hoje, enfrentando a Portuguesa de Desportos. Considerando que a equipe "lavada" sempre uma atração insubstituível, os patrocinadores do Torneio elaboraram a tabela no sentido de que os cariocas joguem contra o quadro local no próximo domingo, quando por força do primeiro resultado, o choque de hoje deveria ser o decisivo.

Hoje, a estreia

O Flamingo estará em Curitiba na noite de hoje, enfrentando a Portuguesa de Desportos. Considerando que a equipe "lavada" sempre uma atração insubstituível, os patrocinadores do Torneio elaboraram a tabela no sentido de que os cariocas joguem contra o quadro local no próximo domingo, quando por força do primeiro resultado, o choque de hoje deveria ser o decisivo.

Hoje, a estreia

O Flamingo estará em Curitiba na noite de hoje, enfrentando a Portuguesa de Desportos. Considerando que a equipe "lavada" sempre uma atração insubstituível, os patrocinadores do Torneio elaboraram a tabela no sentido de que os cariocas joguem contra o quadro local no próximo domingo, quando por força do primeiro resultado, o choque de hoje deveria ser o decisivo.

Hoje, a estreia

O Flamingo estará em Curitiba na noite de hoje, enfrentando a Portuguesa de Desportos. Considerando que a equipe "lavada" sempre uma atração insubstituível, os patrocinadores do Torneio elaboraram a tabela no sentido de que os cariocas joguem contra o quadro local no próximo domingo, quando por força do primeiro resultado, o choque de hoje deveria ser o decisivo.

Hoje, a estreia

O Flamingo estará em Curitiba na noite de hoje, enfrentando a Portuguesa de Desportos. Considerando que a equipe "lavada" sempre uma atração insubstituível, os patrocinadores do Torneio elaboraram a tabela no sentido de que os cariocas joguem contra o quadro local no próximo domingo, quando por força do primeiro resultado, o choque de hoje deveria ser o decisivo.

Hoje, a estreia

O Flamingo estará em Curitiba na noite de hoje, enfrentando a Portuguesa de Desportos. Considerando que a equipe "lavada" sempre uma atração insubstituível, os patrocinadores do Torneio elaboraram a tabela no sentido de que os cariocas joguem contra o quadro local no próximo domingo, quando por força do primeiro resultado, o choque de hoje deveria ser o decisivo.

Hoje, a estreia

O Flamingo estará em Curitiba na noite de hoje, enfrentando a Portuguesa de Desportos. Considerando que a equipe "lavada" sempre uma atração insubstituível, os patrocinadores do Torneio elaboraram a tabela no sentido de que os cariocas joguem contra o quadro local no próximo domingo, quando por força do primeiro resultado, o choque de hoje deveria ser o decisivo.

Hoje, a estreia

O Flamingo estará em Curitiba na noite de hoje, enfrentando a Portuguesa de Desportos. Considerando que a equipe "lavada" sempre uma atração insubstituível, os patrocinadores do Torneio elaboraram a tabela no sentido de que os cariocas joguem contra o quadro local no próximo domingo, quando por força do primeiro resultado, o choque de hoje deveria ser o decisivo.

Hoje, a estreia

O Flamingo estará em Curitiba na noite de hoje, enfrentando a Portuguesa de Desportos. Considerando que a equipe "lavada" sempre uma atração insubstituível, os patrocinadores do Torneio elaboraram a tabela no sentido de que os cariocas joguem contra o quadro local no próximo domingo, quando por força do primeiro resultado, o choque de hoje deveria ser o decisivo.

Correio da Manhã

Corredores autorizados: Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salazar, Gigante, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Sousa e Sebastião Lacerda.

Redação, Administração e Oficinas: Av. Gomes Freire, 471. Telefone: 52-3020.

Agência Central e Balco (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 106 - Telefones: 22-6311; 62-1053 e 42-8523.

RECUSAL EM SÃO PAULO Rua 24 de Maio, 776, 12º andar. Telefone: 52-6911.

SUCURSAL EM MINAS Rua Goiás, 65 - Belo Horizonte. Telefone 2-5752.

PREÇOS DE ASSINATURAS Mensal Cr\$ 30,00 Anual Cr\$ 300,00

AVULSO AVULSO Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Cr\$ 1,50

RESENHA ECONÔMICA E FINANCEIRA

Recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

recuperação econômica em troca de

AS COOPERATIVAS E SUA ADAPTAÇÃO AO SISTEMA NACIONAL DE CRÉDITO

A Comissão Central designada pelo ministro da Fazenda para se incumbir da superintendência dos trabalhos regionais de criação das cooperativas e sua adaptação ao sistema nacional de crédito será inaugurada em suas funções hoje, às 17 horas, no Gabinete daquele titular.

Integra a referida comissão o sr. Almeida Pernambuco, presidente; Alkinder Junqueira, Newton Beles, Casimiro Ribeiro e Carlos Rolim.

Em 1953, a referida comissão terá a tarefa de estudar e propor medidas para a adaptação das cooperativas ao sistema nacional de crédito, bem como outras pessoas que eventualmente tiverem encarecido o papel no estudo e na execução do plano de "revitalização" (50 por 1), real sobre o dinheiro em espécie.

Permuta de mercadorias entre a Dinamarca e a Islândia.

Em Reykjavik foi assinado um convênio de permuta de mercadorias entre a Dinamarca e a Islândia, a vigorar pelo prazo de um ano, a partir de 14 de março do ano em curso.

De conformidade com esse acordo as autoridades dinamarquesas permitem a importação de peixes em conserva no valor de 200 mil coroa, bem como outros produtos dinamarqueses, na proporção tradicional. Em troca a Islândia comprará mercadorias de origem dinamarquesa no valor de 200 mil coroa, bem como outros produtos dinamarqueses, na proporção tradicional.

Recorde a produção de arroz no Uruguai.

Dados fornecidos por repórteres do Uruguai, revelam que a produção de arroz neste ano é a maior já colheu este ano uma das maiores áreas de cultivo de arroz do mundo, atingindo 153.235 toneladas, observando-se aumento também no rendimento, considerando um dos maiores sítios já agora registrados. O governo fixou o preço de 520 mil coroa por tonelada, em geral considerado altamente remuneratório para os produtores. Não obstante, analisando o consumo interno contínuo, o governo decidiu sobre o preço de venda ao público se mantém elevado, devido à alta produtividade destinada à exportação. Em 1952 os uruguaios exportaram 12.700 toneladas de arroz para o exterior, sendo comprados o Japão, a União Sul-Africana e a Bolívia.

Interesse pela Exposição.

Salvador, 9 (Asp) — O secretário da Agricultura, sr. Nogueira Marques, visitou o Parque de Ondina que passará por grande transformação para a realização da Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

Salvador, 9 (Asp) — Continua despertando vivo interesse entre os criadores do país o próximo certame nacional de produção, realizado no Parque de Ondina, próximo, esperando-se o comparecimento não só dos Estados que têm convênios com o governo federal — São Paulo, Minas, Bahia e Rio Grande do Sul — como também de produtores de outros Estados que representam uma das forças econômicas. Até o momento já está certo o comparecimento de cerca de 200 exemplares das diversas raças, estando o eng. Francisco Pónd, diretor geral do Departamento de Produção Animal, encarregado de promover providências para o maior êxito da XX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, de onde o total se elevará cerca de 1.500 exemplares.

Moção de confiança e aplauso ao Conselho Nacional de Economia.

A Primeira Reunião Plenária da Indústria para Exame da Conjuntura Econômica Brasileira aprovou por unanim

VERA CRUZ apresenta

Anseline LAGE

Sinha Moca

DO ROMANCE DE MARIA DEZONNE MACEDO FERNANDES

RUTH DE SOUZA • JOSE POLICENA • MARINA FREIRE • HENRIQUE • LUDOVICO KUSNET • ESTHER GUIMARÃES

DIRETOR: TOMA PAYNE • CO-RETORES: OSWALDO SAMPAIO • EDUARDO GARCIA PEREIRA

HOJE

Cinelandia a partir das 10 horas

Barros desde 4 hs.

Distribuidor: Columbia

LEGIÃO EM FÚRIA!

A MAIOR SANGRENTA VINGANÇA

JÁ VISTA

OS COVARDES NÃO VIVEM

TECHNICOLOR

HOJE

Cinelandia a partir das 10 horas

Barros desde 4 hs.

Distribuidor: Columbia

HOJE

MARIO LANGE

TU É MINHA PAIXÃO

DORETTA MORROW

JAMES WHITMORE

HOJE

Cinelandia a partir das 10 horas

Barros desde 4 hs.

Distribuidor: Columbia

HOJE

ARTHUR RANK apresenta

"No Reino dos MONSTROS"

ANTHONY STEELE

DAVID SHEPARD

HAROLD WARRENDER

HOJE

Cinelandia a partir das 10 horas

Barros desde 4 hs.

Distribuidor: Columbia

JOSEPH KAUFMAN apresenta

Joan Crawford

PRECÍPIOS D'ALMA

JAMÁS OUTRA MULHER SÓRREU TUAÇÃO

HOJE

Cinelandia a partir das 10 horas

Barros desde 4 hs.

Distribuidor: Columbia

AQUI ESTÁ O MUSICAL

CHAMPION

EM

TECHNICOLOR

"Tudo o que tenho é teu"

MARGE E GOWER

CHAMPION

DENNIS O'KEEFE

MONICA DEAN

LEWIS MILLER

DIRETOR DE ROBERT Z. LEONARD

HOJE

Cinelandia a partir das 10 horas

Barros desde 4 hs.

Distribuidor: Columbia

SÓ ATÉ DOMINGO! ÚLTIMOS DIAS!

A ESPETACULAR REVISTA

"MULHERES DE TODO O MUNDO!"

40 cruzeiros a poltrona — 30 cruzeiros a poltrona

Com o maior elenco do teatro musical: Dorey Gonçalves, Adele Adamow, Silva Filho, Rose Ronelli, Vladimir Irmán, Maria Sampaio, Dó Mota e mais 50 figuras

HOJE, AS 20 e 22 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES

T. DE BOLSO

TEL. 27-1037

Programa duplo

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA DE CONCERTOS DE 1953

TERÇA-FEIRA 10, AS 17 HORAS

5.º E ÚLTIMO RECITAL DE ASSINATURA

RECITAL CHOPIN

Brailowsky

Empresa Viggiani

POLONAISE em fa sustenido menor — IMPROMPTU em fa bemol — MAZURKA em si bemol — FANTASIA em fa menor — SONATA op. 53 (Fúnebre) — BARCAROLLE — TARANTELE — Duas valses — ANDANTE SPIANATO — GRANDE POLONAISE op. 22

BILHETES A VENDA

Em virtude das homenagens que serão feitas no dia 12, no Teatro Municipal, ao exmo. sr. prefeito cel. Dulcídio Cardoso, ficou transferido o 5.º e último recital de Brailowsky para terça-feira dia 16.

SILVEIRA SAMPAIO

As 8 hs.

"FESTIVAL 1900"

SILVEIRA SAMPAIO

HOJE AS 10 HS.

"O CAVALHEIRO SEM CAMELIAS"

com Magalhães Graça, Vanda Otília, Rachel Moneyer, Teresa Austregesilo, Raymundo Purificação e Ariston

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DE COMEDIA PELA

COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL

do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Saúde

HOJE AS 21 HORAS — HOJE

A FALECIDA

FARSA TRAGICA DE NELSON RODRIGUES

COM

SERGIO CARDOSO

NYDIA LÍCIA — SONIA OTTICICA

RENATO RESTIER — LEONARDO VILAR

LUÍZA BARRETO LEITE

ALUNOS DO CONSERVATORIO NACIONAL DE TEATRO

Direção de JOSÉ MARIA MONTEIRO — Cenários de SANTA ROSA

Diariamente às 21 horas — Domingo, vespéral às 16 horas.

Bilhetes à venda com antecedência.

LIVROS USADOS

Compramos, avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. — Rua S. José 61, Tel. 22-8631 e 42-4747 (34857)

LAVAGEM A SÊCO EM 24 HORAS!

(no botequim, 3 dias a domicílio, Zona Sul)

Tinturaria ABC

27-7404 e 47-2941

JANGADEIRO 37 - P. GAL. OZÓRIO

BLUSAS NYLON

Vendemos lindíssimas em várias cores, platinadas com platinas resistentes, ótimo negócio para revendedores. Só vendemos a vista. Rua 12 de Maio 33 - Sala 024 - Edifício Dazze (33911)

2ª SEMANA

PIERANGELI

AMANHÃ É OUTRO DIA

HOJE

Cinelandia a partir das 10 horas

Barros desde 4 hs.

Distribuidor: Columbia

A PEÇA DAS 300 GARGALHADAS

ALDA GARRIDO NO RIVAL

HOJE — As 21 horas

AMANHÃ, Vesp. às 16 hs.

A PEÇA DAS 300 GARGALHADAS

DONA XEPA

DE PEDRO BLOCH

4.º MES DE SUCESSO

HOJE

LORETTA YOUNG

CORACÃO DE MAE

KENT SMITH • ALEXANDER KNOX

HOJE

Cinelandia a partir das 10 horas

Barros desde 4 hs.

Distribuidor: Columbia

FORMOSA E SENSUAL

BAILARINA, ACUSADA DE HOMICÍDIO

DANCARINA INFERNAL

COMPTON NACIONAL

HOJE

Cinelandia a partir das 10 horas

Barros desde 4 hs.

Distribuidor: Columbia

HOJE

COLE

MULHERES... CHEGUE!

no Follies 278216

GENSA BOSCOLI apresenta

MARA RUBIA

numa revista sua e de CESAR LODEIRÁ

LOURA OU MORENA?

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMA SEMANA

TEATRO DULCINA

(EX-REGINA) — TEL. 35-5517

HOJE, SÉSSÃO ÚNICA, AS 21 HORAS

O ESPETÁCULO MAIS DIVERTIDO DA CIDADE!

DULCINA

e

ODILON

NA DELICIOSA COMEDIA

"VIVENDO EM PECADO"

de Rattigan, trad. de R. Magalhães Junior

A SEGUIR: "O IMPERADOR GALANTE"

O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO!

BOITE BEGUIM

HOTEL GLORIA

RESERVA DE MESAS

25-7272

ÚLTIMOS DIAS DO ESPETACULAR

SUCESSO DE

DANY DAUBERSON

A MAIOR "VEDETTE" DA CANÇÃO FRANCESA

HOJE e AMANHÃ

CLINICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS

Comunicação aos seus clientes ter novo consultório, à Rua do Rosário, 107, 5.º andar, onde todos os dias entre das 9 às 11 horas da manhã. Tel.: 43-7393.

DR. ALVES CAMARA

CLINICA MEDICA — Consultório — Av. Copacabana 540, B. 206, 2.º, 4.º e 6.º. das 12 às 15 hs. Tel.: 37-8115.

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. HELBIO REGO LINS

Clínica — Ginecologia — Várias — Marq. Abnates 192 — Sant. S. Gerardo — 3.º, 4.º e 6.º. Tel.: 36-3759

Dra. Margarida Grillo Jordão

Clínica de Senhores e de Crianças México 31, 10.º T. 22-4317 e 52-6275

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO

Senhor Dantas 118, 5.º 517 2.º, 4.º e 6.º. Tel.: 42-4038 e 36-3285

Dra. CLARICE DO AMARAL

Docente Assist. Univ. do Brasil — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — 3.º, 4.º e 6.º. das 12 às 15 horas. Tel.: 42-4038 e 36-3285

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE

Clínica de Senhores — Partos sem dor — R. Branco 237 hora marc. 47-6226

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS — Cons. Graça Aranha 226, — 11.º and. Diariamente das 14 às 16 hs. Tel.: 42-7323 e 36-3748

DR. ALVAREIRA FILHO

Diariamente Arquivo L'Orto Alente 70 Tel. 22-5554 - 20-0983 Res. 37-5154

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS

DOENÇAS DOS PULMÕES — R. Assembleia 32, 5.º — T.: 42-0925

DOENÇAS PULMONARES CONTINUAÇÃO

DR. HENRIQUE SINGER

Assim — Tuberculose — Raios X — Ovidor 183-2º Sala 209 - T.: 43-5556

DR. ARY DE MIRANDA LIMA

Pulmões — Tuberculose — Raios X — México 31-17º Tel.: 42-3825 e 37-9023

Dr. Ricardo Dias Gonçalves

Pulmões — Tuberculose — Raios X — Alvaro Alvim 31-8/501 32-2685/47-1841

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. JOÃO REGALLA

Av. Rio Branco 173, 13.º T.: 42-8494

Res. S. Francisco Xavier 371 T.: 48-5537

DR. A. A. VILLELA

Diariamente das 14 às 16 horas — Av. Rio Branco 277, 6.º T.: 22-4030

antes das 14 hs. — T.: Res.: 22-2148

DOENÇAS DO SANGUE

Dr. João Maia de Mendonça

Anemia — Doenças hemorrágicas — Leucemias — México 31, 12.º T.: 42-5705

DR. WALDYR SANTIAGO

Transfusão de Sangue — CHAMADOS A QUALQUER HORA — Tel.: 25-5066 e 38-4200

DOENÇAS DO ESTOMAGO

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Estômago — Intestino e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — México 31 — T.: 22-7247 e 16-30 NA

OCULISTAS

DR. JOVIANO DE REZENDE F.

OCULISTA — Operações — Tratamento — Diariamente — Tel.: 42-5053 — 47-4788

PROF. DR. MARIO GÖES

OCULISTA — R. Alvaro Alvim 27 — 2.º de 14 às 17, T.: 22-6376 e 22-5110

OCULISTAS CONTINUAÇÃO

DR. CARLOSALBERTO CORREA

OCULISTA — Av. Almir. Barroso, n.º 72-45/501 1.º e 6.º. T.: 22-5077

PROF. DR. LINEU SILVA

Trat. médico e cirúrgico dos olhos — Av. Almir. Barroso 72, Tel.: 22-6877

DR. ABREU FIALHO

OCULISTA — Rua Miguel Couto, 7 — T.: 22-0359

DR. CALDAS BRITO

OCULISTA — Diariamente 2.º e 6.º. L. Carioca 3, 6.º T.: 22-3445 e 25-3944

DR. ORLANDO REBELLO

OCULISTA — Ed. Darke 8/1824 2.º, 4.º, 6.º e 7.º. T.: 22-4040/26-4823

DR. FERREIRA FILHO

OCULISTA — R. Assembleia, 104 — Tel.: 42-0545 e Res.: 37-8978

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias — R. Senador Dantas 44-3.º de 1.º — 7.º. T.: 22-5053

DR. WALDEMAR BONJOUR

Docente de Urologia Univ. do Brasil — Diariamente 4.º hora — R. México 30, 4.º — T.: 32-3836 e 37-6553

DR. NELSON DE SOUSA

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES — R. Assembleia 12, 7.º. Das 16 às 19 horas. Tel.: 22-5123

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. FELIX CORREIA RODRIGUES

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — Graça Aranha 236, 11.º T.: 42-7023

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — A NÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1053

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

DR. ANTONIO LEAO VELOSO

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso 97, 5.º pavimento — Sala 308 Das 15 às 18 horas — Tel.: 42-5522

DR. RUBENS M. CABRAL

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — L. da Carioca 5 — 6.º — T.: 22-0309

DR. ALVARO COSTA

Garganta — Nariz — Ouvidos — Olhos — Debrás 33, 11.º — T.: 48-1052 e 25-0208

PROF. ERMIRO E. DE LIMA

DAS 15 às 18 HORAS — Consultório "Galeria Montecarlo" — Av. Copacabana 64, Ap. 209, Tel.: 27-7547

DR. A. VIVEIROS REIS

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — L. da Carioca 5, 4.º — T.: 22-5624

DR. L. BARBOSA DA SILVA

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — R. da Passagem 18-A, Das 4 às 7 hs. Tel.: 22-5055 — Res.: 27-5045

DR. RAIMUNDO VERAS

Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta — R. Assembleia 73, 4.º — T.: 42-6113

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. OSWALDO DE MORAES

DR. ALMIR A. GUIMARÃES

Electroencefalografia — Novo método Dig. de doenças nervosas. — Av. Pres. Wilson 106-8/804, 14.º e 18.º — 32-3502

DR. ROBALINHO CAVALCANTI

Clínica Médica — Doenças Nervosas — México 41, 8.º — T.: 42-6724 e 22-2481

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

Dr. Lysianis Marcelino da Silva

Assim — Doenças Psiquiátricas da U.B. Doenças Nervosas 2.º, 4.º e 6.º. Arrojado P. Alegre 77 8/24 T.: 22-4009 — Consultas com 1 hora marcada.

PROF. DR. EURICO SAMPAIO

DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS — R. 7 de Setembro 141, 2.º — T.: 42-2537

DR. J. DE ABREU PAIVA

PSICANALISE — PSICOTERAPIA — Rua Santa Luzia 799, 2.º S. 204, das 8 às 12 hs. Tel.: 52-1104 Res.: 22-8067

PROF. J. ALVES GARCIA

NEVROSOS — 2.º, 4.º e 6.º de 15 às 18 horas. Rua do Rosário 125, 3.º andar, T.: 52-7559

PELE E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA

Assim — Fac. Med. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios X) — Assembleia 104-45 — Ed. Gonçalves Dias, 2.º e 3.º. T.: 42-2242

DR. JAYME VILLAS BOAS

DR. NORBERTO VILLAS-BOAS — Pele e SÍFILIS — 1.º e 3.º. T.: 22-4990 — 2.º, 4.º e 6.º. R. Ovidor 183, 8.º. 215.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI

Clínica de Reumatismo e Psiquiatria — Franklin Roosevelt 126, T.: 22-6589

DR. CARLOS DA SILVEIRA

Clínica de Reumatismo e Psiquiatria — Al. Guanabara 17-8/804, T.: 42-0889

DR. CAIO VILELA NUNES

Centro Clínico e Reumatológico — R. S. João Batista 80, T.: 46-2252

HEMORROIDAS

DR. JOSÉ MARIO CALDAS

Doenças ano-retais — Hemorroidas — Graça Aranha 81, T.: 22-7823/25-4112

DR. BUENO BRANDÃO

INTESTINOS — RETO E ANUS — R. Assembleia, 98, 2.º de 15 às 19 hs

DR. PAULO PERISSE

Chefe S. Proct. R. União-Guim. VARIAS ULCERAS HEMORROIDAS — Av. Rio Branco 108, 10.º T.: 22-0221 — 25-4531. Diariamente de 1.º às 6.º.

DR. LUIZ SODRÉ

HEMORROIDAS — Trat. — Doença ano-retal, reto, colite, amebianas. R. Rodrigo Silva 14 — 2.º T.: 22-0698

METABOLISMO BASAL

DR. MILTON A. AGUIAR

METABOLISMO BASAL — R. Alvaro Alvim 21, 8/109 T.: 52-7240

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL

Rua Araújo Porto Alegre 70-39-5/318 2.º, 4.º, 6.º e 7.º. Tel.: 42-2049 — Casa Santa Terezinha 28-3233 2.º, 4.º, 6.º e 9.º. Conde Bonfim 140

DR. FERNANDO PAULINO

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL — Conde Itaja 110, (Botafogo) 46-0808

DR. SA FORTES PINHEIRO

Assembleia 98 — 8/26 — 2.º, 4.º, 6.º e 4.º de 4 hs. — T.: 22-5321 e 26-7497

DR. ASSIS RIBEIRO

Chefe da 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital da Penitência R. São João, 63 — Tel.: 42-6520 — Res.: 38-3370.

RAIOS X CONTINUAÇÃO

DR. ATTILIO CONTE

Raios X — Tomografia Pulmonar — Av. 13 de Maio 25-0337 T.: 32-5056

DR. PAULO DE SOUZA LOBO

RADIO RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL — Rua Aranha 333, 2.º Sala 309 Tel.: 32-8222 e Res.: 27-0020

LABORATORIOS DE ANALISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello

Sangue, Urina, Fezes, Escarro, Puz R. Assembleia 21, 8.º 009 T.: 42-4249

DR. ADALBAS DE OLIVEIRA

ANALISES MEDICAS — R. Alvaro Alvim 21, 8.º 009 T.: 42-4249

LABORATORIO BARROS TERRA

Sangue, Urina, etc. Diag. precoce da gravidez. Av. 13 de Maio 22-106-5/1036 Ed. Darke — Tel.: 32-1435 e 32-6900.

SANATORIOS

SANATORIO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVOSAS — Maternidade moderna diagnóstico e tratamento. Direção científica Prof. Helio Cavilho J.V. Colares, I. Costa Teixeira e Alípio da Câmara — Rua Desemb. lido 166 — T.: 22-8200.

SANATORIO SANTA HELENA

Exclusivamente para Senhores — Doenças nervosas. Electrochoque, hidroterapia, massoterapia, hidroterapia, Medicina permanente — Direção do prof. Eudoro Sampaio e José Afonso Neto e Lysianis Marcelino da Silva — Rua Voluntária da Pátria 30 — Tel.: 22-5778

SANATORIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhores, cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construído sob controle clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosos enfermeiros, R. Carolina Santos, 170, Boca do Mato T.: 39-3854

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO

RAIOS X — RADIOLOGIA — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL — Conde de Itaja 420 — And. 2.º — R. Carlos 45-1.º T.: 22-1023 Salas: 1 — 3 — 5 e 7

INSTITUTO RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Exames — Pulmões — Tomografia — Cópia — Electroencefalograma — Ultrassom — Diagnóstico em série — And. 2.º — R. Carlos 45-1.º T.: 22-1023 Salas: 1 — 3 — 5 e 7

DR. MANOEL DE ABREU

DR. GIL RIBEIRO — RAIOS X — RADIOLOGIA — R. Sen. Dantas 45-B, 7.º. T.: 22-0442

SANATORIOS CONTINUAÇÃO

SANATORIO DA TIJUCA LTDA.

Doenças nervosas e mentais. Particularmente para ambos os sexos. Tratamento ambulatorio, casa de repouso, suntuosa internação. R. João Alfredo 39 TIJUCA — Tel.: 38-1188.

Clínica de Repouso Sta. Helena

NEVROSOS E ESCURVIDOS — DISTÚRBIOS PSICOMOTÓRICOS — ASSIS. MEDICA PERMANENTE — R. DOS EXPEDIENTES, 144 BING — TEL.: 451 — PETROPOLIS — INFORMAÇÕES NO RIO: 26-2790.

CASA DE REPOUSO

ALTO DA BOA VISTA S.A.

Organização moderna para tratamento de doenças internas e estados nervosos. A serviço da classe médica. Ambiente confortável. Clima, música, clima ótimo — Estrada das FURNAS 574 Tel.: 38-0677 — RIO.

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção Prof. Arnaldo de Moraes PARTO SEM DOR Internamento por 5 dias e assistência médica ao parto: Os 2.000.000. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORES — Tumores do ventre e dos seios. Tratamento pela Raim e Radium. Diagnóstico moderno do Câncer no Mulher. Tratamento de esterilidade feminina. — R. 22-6110 — COPACABANA

Casa de Saúde Sta. Theresinha

Operações, Partos, Fraturas, Assis. Médica permanente — Rua Urquiza, R. Clóvis de Brito 140 T.: 26-2235

EM NITERÓI

DR. JOSÉ TOSTES

Análises Clínicas — Electropatologia. Ed. D. Bocan 5/402 Tel. 5-1177/2-2629

DR. A. ABUNAHMAN

Pulmões, Tuberculose, Raios X — R. José Clemente 100-4.º 12 e 6 T. 643

SANATORIOS CONTINUAÇÃO

SANATORIO DA TIJUCA LTDA.

Doenças nervosas e mentais. Particularmente para ambos os sexos. Tratamento ambulatorio, casa de repouso, suntuosa internação. R. João Alfredo 39 TIJUCA — Tel.: 38-1188.

Clínica de Repouso Sta. Helena

NEVROSOS E ESCURVIDOS — DISTÚRBIOS PSICOMOTÓRICOS — ASSIS. MEDICA PERMANENTE — R. DOS EXPEDIENTES, 144 BING — TEL.: 451 — PETROPOLIS — INFORMAÇÕES NO RIO: 26-2790.

CASA DE REPOUSO

ALTO DA BOA VISTA S.A.

Organização moderna para tratamento de doenças internas e estados nervosos. A serviço da classe médica. Ambiente confortável. Clima, música, clima ótimo — Estrada das FURNAS 574 Tel.: 38-0677 — RIO.

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção Prof. Arnaldo de Moraes PARTO SEM DOR Internamento por 5 dias e assistência médica ao parto: Os 2.000.000. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORES — Tumores do ventre e dos seios. Tratamento pela Raim e Radium. Diagnóstico moderno do Câncer no Mulher. Tratamento de esterilidade feminina. — R. 22-6110 — COPACABANA

Casa de Saúde Sta. Theresinha

Operações, Partos, Fraturas, Assis. Médica permanente — Rua Urquiza, R. Clóvis de Brito 140 T.: 26-2235

EM NITERÓI

DR. JOSÉ TOSTES

Análises Clínicas — Electropatologia. Ed. D. Bocan 5/402 Tel. 5-1177/2-2629

DR. A. ABUNAHMAN

Pulmões, Tuberculose, Raios X — R. José Clemente 100-4.º 12 e 6 T. 643

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

para pronta en-
cabado de construi-
quartos, demais de-
degarage. Informações
Castilho Gama, Av.
s/1.602 (0613) 180

220

— Otimiza oportu-
magnífico aparta-
2 quartos, banhe-
cozinha, varandas,
— quarto e banhe-
— Cr\$ 320.000,00
o financiados e fa-
norn no restante —
com o Sr. SIMÕES
rios 207 — 10.9 —
(1632) 2100

Rua Monte Alegre
sua Matos) o apto.
qto., demais de-
deletas, tudo amplo,
para a cidade e
Coutinho tel.
(15009) 2100

andas quarto e disp
 ntegrava ver a Ru
 nhho, 286 apt. 304
 mancoel ou no apart.
 tratar tel. 52-19335
 (20173) 2100

Industrial
 ERRIAL - Vendemb
 em frente a Rua Sil
 prezentes e cinqu
 tel. 42-4635 e 22-55
 173 Sobrelaja, RU
 & CIA. LTDA.
 (02485) 240

do terreno rua Con
 em 20x60, exclusiv
 incorporação, inf. com
 33.
 (20017) 2306

Valparaiso, 72 - C
 mperosa, pegu
 apenas Cr\$ 350.000,0
 do terreno de 10,

água com ca
 7.000 litros. Entre
 Preço Crs
 Maiores detalhes n
 Santa Helena Ltda.
 Antonio Carlos 220
 os 12 dias de
 9358 (10647) 250

1501 (Tel. 42-0123) 27
(14451) 27
SANTOS — Atenção
casas, A R
casas n°s: 14 e
sala, banheiro, c
A. Acelta-se financiam
Econômica e Ins
R\$ 240.000,00. Trat
1804 ou no local.
(14412) 27
DE RIACHUELO
entrada de 70,0
proximo a Ru 24
samos apartamento
ormitórios, banhe
quarto de emp
rem. O restante e
e 2.579 cruzeiros.
amente à Trave
n. 190, fundam
leiro. (1442) 27

VENHA DENTRO — R. ARAUJO — Venda terreno de 11 x 50,00 m com Cr\$ 50.000,00. Mais informações: Av. Presidente dos 207, 2.º pav. To (10663) 3

agugó

VENHA — Venda-se ótima propriedade av. 53, em centro 5x50. **IVO ALENCAR** (10606) 3

VENHA — Venda prox. segurança, magnífica m2, tendo modelos. Terreno todo construtivo com muitas salas etc... Preço a grandes facilidades. **MARIAL SCHAEFER** Telas 118 x 916 43-8305 (20163) 3

TRANSCORRÊNCIA

Vendo, à rua B. de
frente à Igreja
de Meyer, entran-
da. Porta e varil-
hada. Linda re-
comendada, com varan-
do e W. C. de cre-
do. Acabamento de
330 mil cruzeiros,
e a combinar e
prazo a combin-
Rio Branco n.º 1
telefone 42-7766 e
(427) s

achambi — Rua C
nem terreno para a
2. Preço: Cr\$ 195.000
Cr\$ 50.000,00 à v
facilitado. Inform
AP (Companhia N
instrução e Partic
do Carmo, 17, 2.º
52-8319. Atende-se
ningos das 9 às 13
(34836)

10 — Vendemos o a
casa n. 103 da
50, com sala, 2 qua
zinha e quintal. N
0.000,00 aceitando-se
de Calças ou Inst
local, diariamente
inha, e tratar a
5 — 3 — e. 332
e 42-3270. (15206)

(11033)

